



ANOS
CREA-MG

The logo features a large white '90' where the zero is a circle containing a stylized landscape with blue mountains and a dark blue base. The background is a dark blue collage of various historical photographs.

90 FATOS QUE MARCARAM
90 ANOS DO CREA-MG

1934 | 2024

BELO HORIZONTE | 2024

FATOS QUE
MARCARAM
90 ANOS
DO CREA-MG

1934 | 2024

C755c

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais.
90 fatos que marcaram os 90 anos do Crea-MG: 1934 - 2024 /
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais –
Crea-MG . – Belo Horizonte : CREA-MG, 2024.

218 p. : il. color. fot.

I. Engenharia. II. Conselho Profissional. III. Conselho Regional
de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais. IV. História da
Engenharia. V. Título

CDU 62:347.191(091)

Christiane Pereira Pardiniho/CRB 2388



90 fatos que marcaram os 90 anos do Crea-MG é uma publicação do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais.

Presidente

Engenheiro Civil e de Segurança do Trabalho
Marcos Venícius Gervásio

Diretoria 2024

Engº Civil Diego Oliveira Rosa

Vice-Presidente

Engº Agrônomo Samuel Petraccone Caixeta

Diretor Administrativo e Financeiro

Engº Civil Rodrigo Fernandes da Costa

Diretor de Relações Institucionais

Engº Eletricista Israel Bernardes

Diretor de Atendimento e Acervo

Engº Mecânico Antônio Humberto Pereira de Almeida

Diretor de Planejamento, Gestão e Tecnologia

Engº Civil Gabriel Faria Nogueira

Diretor Técnico e de Fiscalização

Engª Agrônoma Cláudia Beatriz Oliveira Araújo Versiani

Diretora de Recursos Humanos

Organização e texto - debi sarmento • **Revisão** - Adriana von Krüger

Pesquisa iconográfica - Cristina Amorim, Cristiane Goulart, Daniel Renna, debi sarmento, Fernando Innecco, Luísa Sousa e Pedro Charnizon • **Projeto gráfico** - Daniel Renna • **Diagramação** - Daniel Renna e Fernando Innecco

Licença

Atribuição-NãoComercialCompartilhaIgual 4.0 Internacional



O conteúdo deste livro pode e deve ser reproduzido. Você pode compartilhar e adaptar o presente trabalho, desde que citada a fonte, dando o devido crédito aos autores, conforme os termos da licença Atribuição 4.0 Internacional - <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

CAROS LEITORES

É com imenso orgulho que apresentamos este livro em comemoração aos 90 anos do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais. É uma obra elaborada para celebrar não apenas as nove décadas do Crea-MG, mas também para refletir sobre toda a jornada da engenharia, da agronomia e das geociências ao longo desse período.

Desde sua criação, em 1934, o Crea-MG tem sido um pilar fundamental no desenvolvimento e na regulamentação das profissões abarcadas pelo Sistema Confea/Crea em nosso estado, além de exercer um importante papel nas mudanças sociais, econômicas e ambientais que moldaram nosso mundo.

Ao longo desses 90 anos, testemunhamos uma evolução extraordinária na prática profissional e nos métodos empregados, e vimos como o Conselho foi essencial nas discussões técnicas que contribuíram para o avanço das nossas profissões.

Essa atuação marcante do Crea-MG evidencia a importância da regulamentação profissional e de como ela não pode ser subestimada. Ela é o alicerce que sustenta a responsabilidade técnica do profissional, garantindo que suas habilidades e conhecimentos sejam aplicados com integridade, segurança e respeito ao bem-estar público. A presença de profissionais qualificados e éticos torna-se indispensável em um mundo em constante transformação, onde os desafios enfrentados pela sociedade são cada vez mais complexos. São os engenheiros, os agrônomos e os geocientistas, devidamente habilitados, peças fundamentais para o progresso do nosso país e para a construção de uma nação forte e soberana.

Ao olharmos nossa história, reconhecemos as conquistas e os obstáculos superados, mas também miramos o futuro com determinação e otimismo. Nosso compromisso é o de manter o Crea-MG no caminho responsável do desenvolvimento das profissões, promovendo a excelência, a inovação e o compromisso com o bem comum, colocando à disposição da sociedade todo esse capital técnico.

Que este livro nos lembre da importância de honrar o legado daqueles que nos precederam, enquanto nos impulsiona a construir um futuro ainda mais promissor para as próximas gerações.

Uma boa leitura!



Eng. Civil e Seg. do Trabalho
Marcos Venícius Gervásio
Presidente do Crea-MG



14

ANTECEDENTES

16 1876 Fundação da Escola de Minas de Ouro Preto.

20 1908 Fundação da Escola Superior Agrícola de Lavras (Esal)

24 1911 Escola Livre de Engenharia de Belo Horizonte

28 1931 Criação da Sociedade Mineira de Engenheiros

32 1933 Profissão agrônômica

18 1897 Mudança da capital para Belo Horizonte

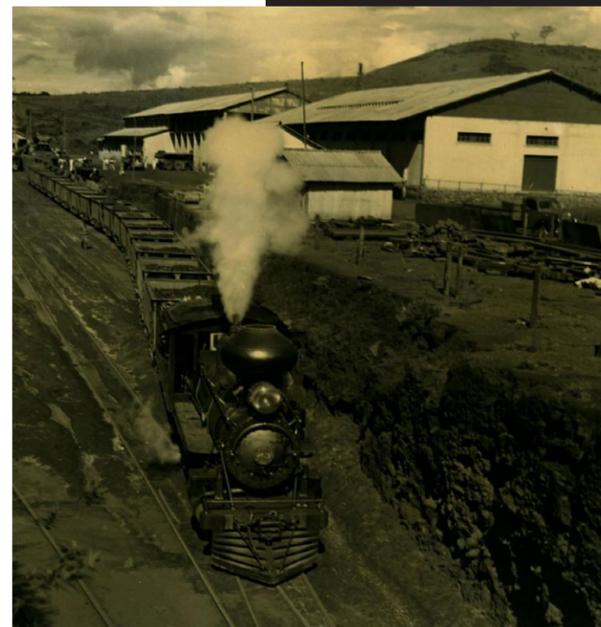
22 1909 Estabelecidas Escolas de Aprendizes Artífices

26 1926 Início das aulas na precursora da UFV

30 1932 Anteprojeto de lei para regulamentar as profissões

34 1933 Criação do Sistema Confea/Crea

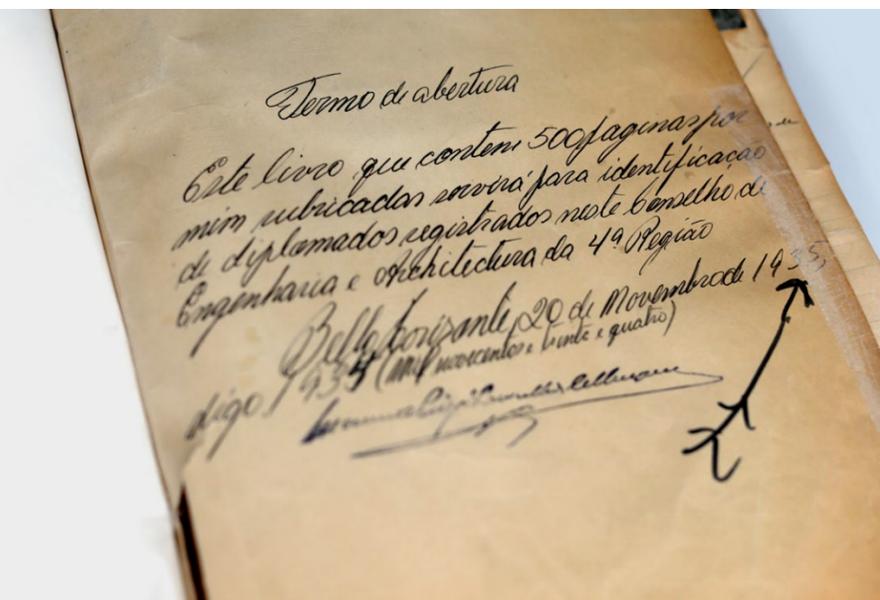
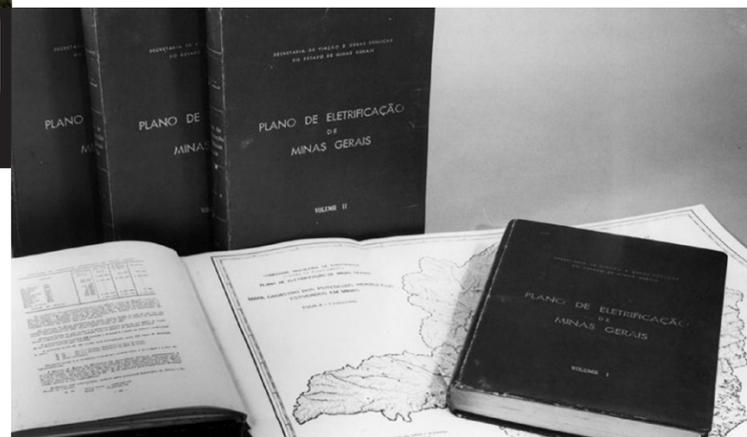
DÉCADA DE 1940



50

DÉCADA DE 1950

74



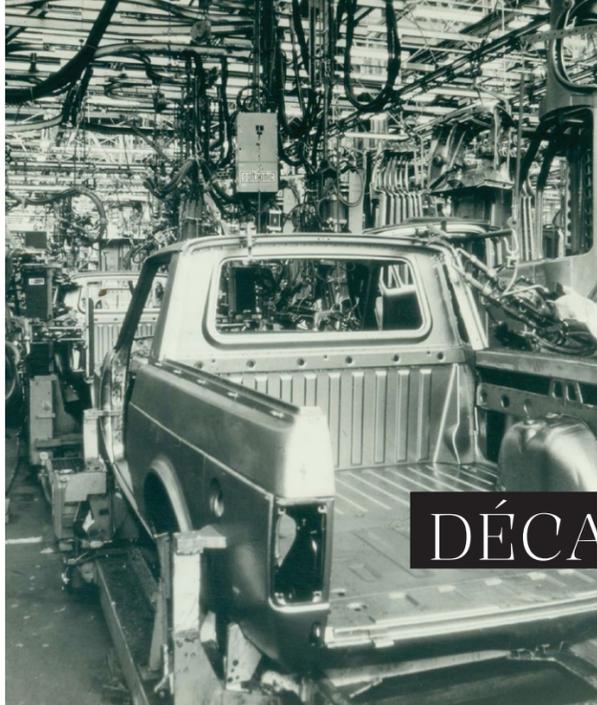
O INÍCIO: 1934

36



92

DÉCADA DE 1960



112

DÉCADA DE 1970



172

ANOS 2000



138

DÉCADA DE 1980



184

DÉCADA DE 2010



204

DÉCADA DE 2020



DÉCADA DE 1990

156

216

90 anos de história e um futuro de inovações



Engenharia, Agronomia e Geociências: Pilares do Desenvolvimento



Desde as Grandes Navegações que impulsionaram a chegada dos portugueses ao Brasil, a engenharia, a agronomia e as geociências contribuíram para a transformação do país. Durante o Brasil Colônia (1500-1822), sob o domínio português, destacam-se levantamentos cartográficos e estudos geográficos para mapear o território recém-descoberto.

Após a Independência do país (1822), a industrialização e o avanço tecnológico tornam-se pontos de atenção para o Brasil. É nesse contexto que é fundada a Escola de Minas em Ouro Preto, em 12 de outubro de 1876, marcando o início da profissionalização dos engenheiros na região.

A Proclamação da República (1889) traz novos desafios e oportunidades, com a necessidade de modernização e desenvolvimento do país. O ensino de engenharia se expande, formando profissionais para atender ao aumento das demandas da indústria e da infraestrutura.

Apesar do crescimento econômico e industrial, o Brasil enfrenta desafios e crises ao longo do período da Velha República. Internamente, a ruptura da Política do Café com Leite e o movimento tenentista redundam na Revolução de 1930, com profundas transformações políticas, sociais e econômicas. No plano externo, a Queda da Bolsa de Nova Iorque (1929), afeta a economia nacional e há uma ampla imigração de profissionais da área tecnológica em busca de oportunidades. Como reação, os profissionais brasileiros sentem necessidade de preservar o mercado de trabalho, garantindo que apenas aqueles com formação adequada exerçam as atividades.

Nesse contexto, a mobilização das instituições de ensino e das entidades de classe existentes à época é essencial para a regulamentação das profissões e, por isso, são consideradas precursoras da criação do Sistema Confea/Crea.

Desde sua instalação, o Crea-MG tem como missão principal proteger a sociedade contra a prática ilegal de atividades técnicas, exigindo a presença de profissionais legalmente habilitados na condução de empreendimentos e execução de serviços nas áreas de engenharia, agronomia e geociências.

Como guardião da sociedade, o Conselho trabalha para valorizar as profissões regulamentadas, defendendo os interesses dos profissionais registrados e buscando condições adequadas para o exercício de suas atividades.

A história do Crea-MG está entrelaçada a das profissões e de Minas Gerais. E é isso que se pode observar nos 90 marcos escolhidos para contar a história e para comemorar os 90 anos do Conselho.



antecedentes



1876

Fundação da Escola de Minas de Ouro Preto

Inaugurada no período do Brasil Império, em 12 de outubro de 1876, a Escola de Minas de Ouro Preto (Emop) reflete a preocupação estratégica com o conhecimento técnico-científico e o reconhecimento da importância da mineração para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil.

ESTADO DE MINAS GERAES
 COMISSÃO CONSTRUCTORA
 DA
BELLO HORIZONTE

PLANTA
 GEODESICA, TOPOGRAPHICA E CADASTRAL
 DA
 zona estudada

ESCALA - 1:10.000 METROS

ÁREA ESTUDADA TOPOGRAPHICAMENTE - 33.252.083 - 1

VISTO
 O Engenheiro Pedro
 AARÃO REIS



Nota conforme as notas e observações de campo
 levantadas pela 1ª expedição de terreno
 do Estado de Minas Gerais, Março de 1893.
 O Engenheiro chefe de serviço
 Samuel Gomes Teixeira.

(PRIMEIRA PLANTA NESTE GÊNERO QUE SELEVANTA NO BRASIL)

Inspeção topográfica, Março de 1893
 O Engenheiro
 Heurmeille de Azevedo

NOTA - Os coturnos de nível são de 5 em 5 metros
 nesta planta; mas foram levantados no ter-
 rano de nível em muitos pontos, como consta da plan-
 ta original na escala de 1:4.000

1897

Mudança da capital para Belo Horizonte

No dia 12 de dezembro de 1897, a capital de Minas Gerais é transferida de Ouro Preto para Belo Horizonte. A moderna capital, comprometida com a ciência e a técnica, traz as marcas do poder republicano. Ordem, progresso e higiene foram premissas básicas que orientaram a construção de sua área urbana.

1908

Fundação da Escola Superior Agrícola de Lavras (Esal)

A Escola Agrícola de Lavras (EAL) teve suas primeiras aulas em 5 de setembro de 1908. Inspirada nas *colleges*, é a primeira escola de ensino superior de missionários presbiterianos norte-americanos fora dos EUA. Em 1938, recebe o nome de Escola Superior de Agricultura de Lavras (Esal) e, em 1994, passa a ser denominada Universidade Federal de Lavras (Ufla).





1909

Estabelecidas Escolas de Aprendizes Artífices

As Escolas de Aprendizes Artífices, estabelecidas pelo Decreto 7.566/1909 e voltadas para a formação técnica e prática, têm o objetivo de contribuir para o desenvolvimento industrial e para a inclusão social. O Cefet-MG, por exemplo, criado como escola de aprendizes, em 1910, recebe denominação de Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, em 1978, decorrente da expansão da oferta de cursos, incluindo tecnológicos, de graduação e de pós-graduação.

1911

Escola Livre de Engenharia de Belo Horizonte

A mudança da capital mineira para Belo Horizonte, em 1897, provoca a demanda por instituições de ensino que possam dar suporte às atividades do novo centro administrativo. Em 21 de maio de 1911, é fundada a Escola Livre de Engenharia de Belo Horizonte, precursora da Escola de Engenharia da UFMG.





1926

Início das aulas na precursora da UFV

Em 28 de agosto de 1926 são ministradas as primeiras atividades didáticas da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav), em Viçosa. A escola, idealizada em 1920 pelo Governo do Estado de Minas Gerais, tem como foco um modelo agrícola moderno, pautado nos métodos científicos pragmáticos dos *Land Grant Colleges*. Em 1969, é federalizada, passando a ser nomeada Universidade Federal de Viçosa (UFV).

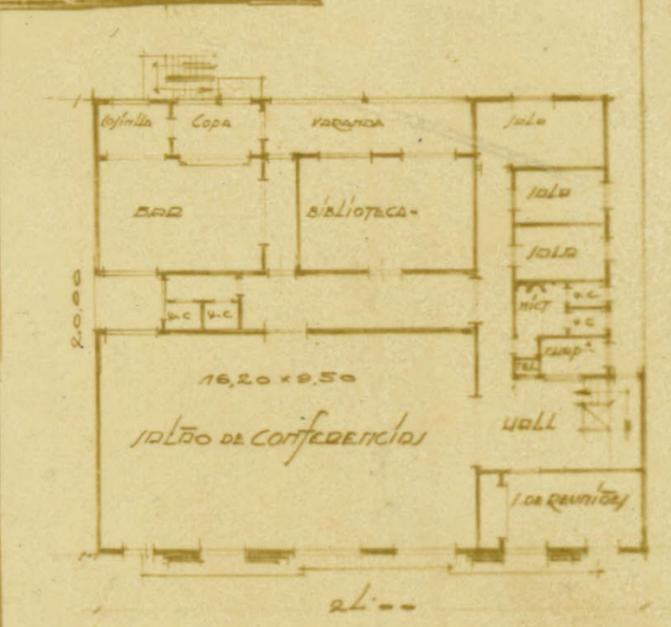
ΣOCIΕΔΑΔΕ ΜΙΠΕΙΡΑ ΔΕ ΕΠΙΔΕΠΜΕΙΔΟΣ

..ΡΡΟΙΕΤΟ ΔΑ ΣΕΔΕ..
ΒΕΛΛΟ-ΗΟΡΙΖΟΝΤΕ.

1931

Criação da Sociedade Mineira de Engenheiros

Fundada em fevereiro de 1931, a Sociedade Mineira de Engenheiros (SME) é uma das entidades de classe precursoras do Sistema Confea/Crea e Mútua.



STACIONELLI
ARQUITECTOS S.A.
BELL-ORIZONTE

1932

Anteprojeto de lei para regulamentar as profissões

Em 1932, o Sindicato Nacional de Engenharia entrega ao Ministério do Trabalho o "Anteprojeto de lei regulamentando o exercício da profissão de engenheiro, arquiteto e agrimensor", que subsidia a elaboração da lei sobre os conselhos federal e regionais.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Vol. III

MAIO e JUNHO 1932

N.º 5 e 6

Ante-Projeto de lei regulamentando o exercício da profissão do Engenheiro do Arquiteto e do Agrimensor

CAPITULO I

Do exercício da engenharia, da arquitetura e da agrimensura e sua fiscalização.

Artigo 1.º — O exercício da engenharia e arquitetura, em qualquer de seus ramos, e da agrimensura, em todo o território da Republica, será regulado por este decreto e pelas demais leis e regulamentos em vigor que não colidam com as disposições deste.

Artigo 2.º — A fiscalização do exercício da engenharia, arquitetura e agrimensura, fica centralizada no Ministerio..... no Distrito Federal a cargo do inspector da fiscalização, e nos Estados a cargo das autoridades para esse fim designadas.

Artigo 3.º — Dos atos e decisões proferidas pelo inspetor da fiscalização e pelas autoridades competentes nos Estados, cabe recurso voluntario para o ministro.....

Parapho Unico. Os recurso dos atos e decisões proferidas pelas autoridades nos Estados serão encaminhados por intermedio da fiscalisa-

do, nos termos deste decreto em qualquer parte do territorio nacional:

a) aos habilitados por titulo, diploma ou carta conferidos pelas escolas de Engenharia, Arquitetura e Agrimensura, officias da União, ou pelas Escolas que sejam ou tenham sido ao tempo da expedição do diploma, titulo ou carta, equiparadas ás officias da União.

b) aos que sendo graduados por escola ou Faculdade estrangeira se habilitarem perante qualquer das Escolas referidas na letra anterior e nos termos do decreto n. 19.852, de 11 de Abril de 1931:

c) aos que sendo graduados por faculdade estrangeira, registraram até 18 de Março de 1915, os seus titulos, de acordo com o decreto n. 3.001, de 9 de Outubro de 1880: ou aos que o fizeram nos termos do art. 22, da lei n. 40.793, de 7 de Janeiro de 1924:

d) aos agrimensores que até a data da publicação deste decreto tiverem sido habilitados de conformidade com o decreto n. 3.198, de 16 de Dezembro de 1863.



DIRECTORIA GERAL DE EXPEDIENTE
1.ª Secção

N.º 142.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

RIO DE JANEIRO, 10 DE Maio DE 1932

Regulamentação da profissão
de engenheiro



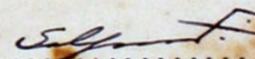
LUMINOSA S.A.



Sr. Professor Adolfo Morales de los Rios.

Tendo sido o vosso nome indicado pelo Instituto Central de Architectos, convido-vos para fazerdes parte da comissão incumbida de estudar a regulamentação da profissão de engenheiro, comissão constituída, ainda, do Dr. José Luiz Mendes Diniz, representante do Club de Engenharia; do Dr. Cesar do Rego Monteiro Filho, representante do Sindicato Central de Engenheiros; do Dr. José Furtado Simas, representante da Associação Brasileira de Concreto; do Dr. Cezar de Sá Rabello, representante do Instituto de Engenharia, de São Paulo, e de representantes da Associação Brasileira de Engenheiros, da Associação de Engenheiros Civis do Estado da Bahia e da Sociedade Mineira de Engenheiros.

Saude e fraternidade.


(Salgado Filho)

1933

Profissão agrônoma

Em 1933, em 12 de outubro, é regulamentada a profissão agrônoma, por meio do Decreto 23.196. A cadeia do agronegócio e a profissão agrônoma continuam, ao longo dos anos, contribuindo positivamente para o desenvolvimento nacional.



Arquivo Central e Histórico
Universidade Federal de Viçosa

1933

Criação do Sistema Confea/Crea

Para garantir espaço no mercado de trabalho para os engenheiros, arquitetos e agrimensores, o Decreto 23.569, de 11 de dezembro de 1933, cria o Sistema Confea/Crea. A necessidade de regulamentar e fiscalizar o exercício dessas profissões cresce substancialmente em decorrência da vinda de milhares de trabalhadores estrangeiros, que buscam oportunidades para driblar as consequências da crise econômica mundial de 1929.

Atos do Governo Provisorio

DECRETO N. 23.569 — de 11 de dezembro de 1933

Regula o exercício das profissões de engenheiro, de arquiteto e de agrimensor

Regula o exercício das profissões de engenheiro, de arquiteto e de agrimensor

CAPITULO I

Dos profissionais de engenharia, arquitetura e agrimensura

Art. 1.º O exercício das profissões de engenheiro, de arquiteto e de agrimensor será somente permitido, respectivamente:

a) aos diplomados pelas escolas ou cursos de engenharia, arquitetura ou agrimensura, oficiais, da União Federal, ou que sejam, ou tenham sido ao tempo da conclusão dos seus respectivos cursos, oficializadas, equiparadas às da União ou sujeitas ao regimen de inspecção do Ministério da Educação e Saúde Pública;

b) aos diplomados, em data anterior à respectiva ofi-



Termo de abertura

Este livro que contém 500 páginas por
mim rubricadas e servirá para identificação
de diplomados registrados neste Conselho de
Engenharia e Architectura da 4ª Região

Belo Horizonte 20 de Novembro de
1934 (mil novecentos e trinta e quatro)
Wenceslau Braz

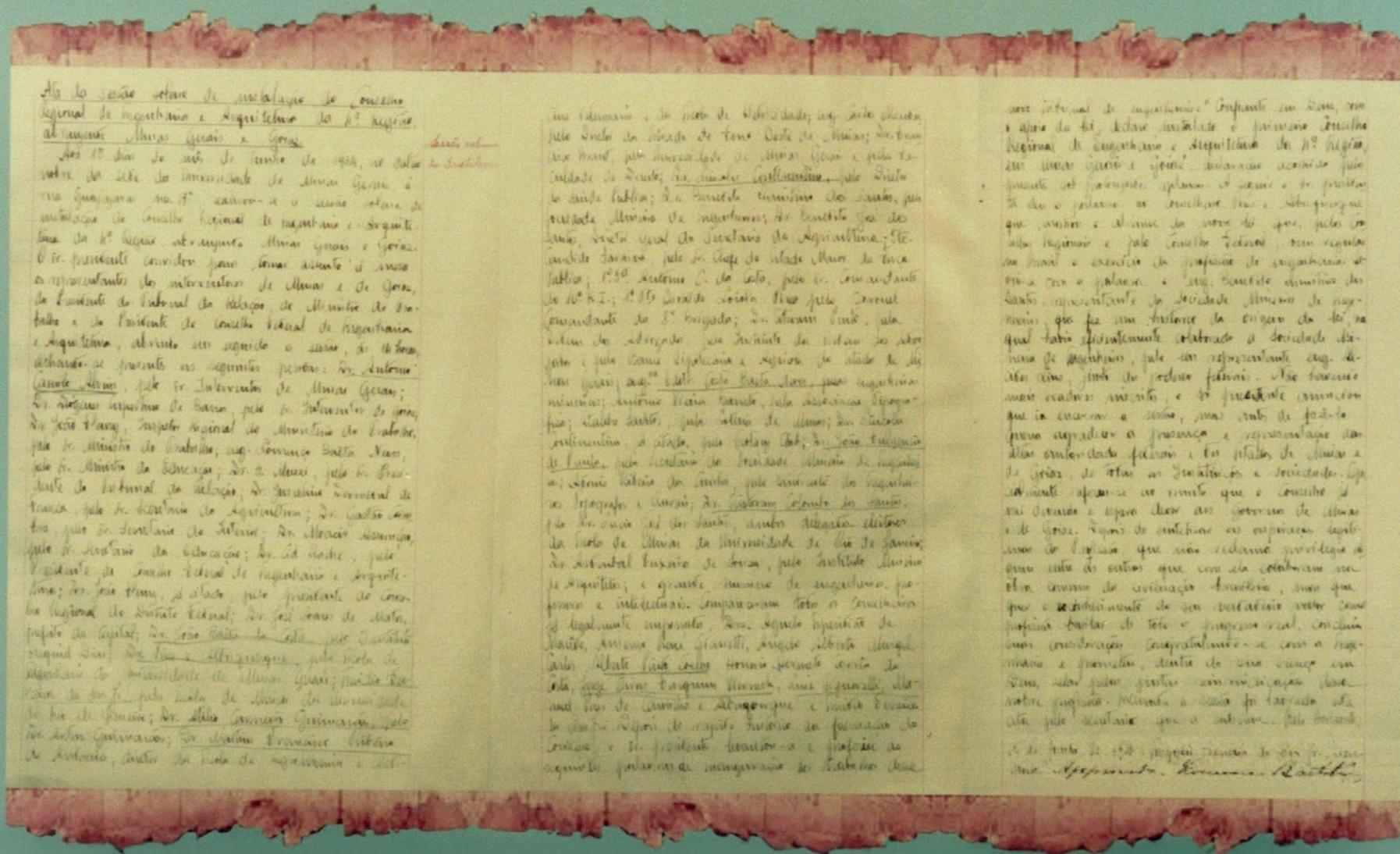
o início: 1934

1934

Instalado o Crea 4ª Região, composto por Minas Gerais e Goiás

Em 23 de abril de 1934, é instalado o então denominado Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agrimensura (Confea) e são constituídos os plenários dos Conselhos Regionais, divididos em oito grandes regiões. A primeira reunião plenária do Crea 4ª Região, composto por Minas Gerais e Goiás, ocorre em 15 de junho, nas instalações da SME. Desde então, o Crea fiscaliza as atividades e o exercício das profissões por ele abrangidas, exigindo que haja sempre um responsável técnico legalmente habilitado à frente de obras e serviços com o objetivo de proporcionar segurança à sociedade e aos contratantes, bem-estar social e humano e equilíbrio ambiental.

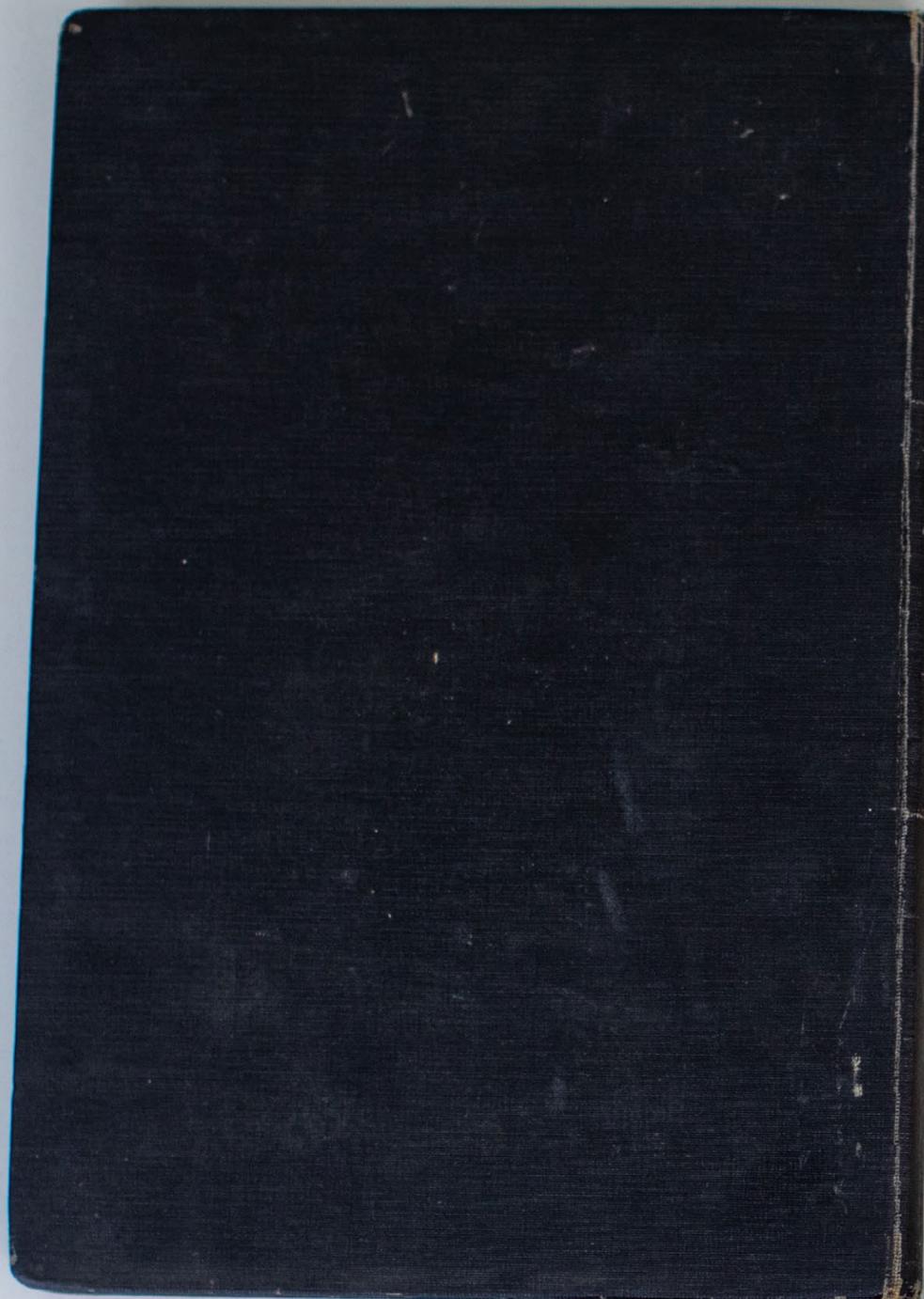
Regional de Engenharia e Arquitetura da 4ª Região Datada de 15 de Junho de 1.934



1934

Fundação da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos

Em 04 de junho de 1934, é fundada a Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos (Smea). Ao longo dos anos, a entidade atua para valorizar os seus associados e incentiva a realização de investimento contínuo em crescimento profissional.



ESTATUTOS
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS
(A.E.A.M.G.)

CAPÍTULO I
DA ASSOCIAÇÃO E SUAS FINALIDADES

Art. 1º - A Associação dos Engenheiros-Agrônomos do Estado de Minas Gerais (A.E.A.M.G.), com sede em Belo Horizonte, será constituída por Engenheiros-Agrônomos brasileiros, registrados no C.R.E.A.

§ único - Ao estrangeiro diplomado em Agronomia, contratado pelo Governo do Estado, será permitido fazer parte da Associação, como sócio contribuinte, durante o tempo em que permanecer o seu contrato. Daí por diante, a critério da Assembléia Geral, poderá o sócio passar para a categoria de correspondente.

Art. 2º - A A.E.A.M.G. tem por finalidades:

- a) Defender por todos os meios ao seu alcance, o integral cumprimento do decreto nº 23.196, de 12 de outubro de 1933, que regula o exercício da profissão agrônômica e dá outras providências;
- b) congregar, defender e elevar a Classe por todos os meios a seu alcance;
- c) procurar obstar a intromissão de profissionais de outras Classes, ou de profissionais estrangeiros da mesma Classe, nos cargos onde se não veja a necessidade deles, opondo-lhes sempre um engenheiro agrônomo brasileiro, que seja indicado pela maioria dos associados como capaz de resolver as questões técnicas, ocasionais, no ramo da especialização no Estado, ou questões de ordem administrativa nos assuntos inerentes à profissão agrônômica; tudo com o intuito mui elevado de, amparando e aproximando os engenheiros-agrônomos brasileiros, estimulá-los na profissão que abraçaram, salientando, ao mesmo tempo, os recursos técnicos e administrativos de que dispõe a Classe, apresentando-os

. 1 .

JERO OLIVA
OFICIAL PRIVATIVO
DO REGISTRO CIVIL DAS
PESSOAS JURÍDICAS
Palácio da Justiça - Belo Horizonte
ESTADO DE MINAS GERAIS

JERO OLIVA, Oficial Privativo
do Registro Civil das Pessoas Jurí-
dicas dêste termo e comarca de Be-
lo Horizonte, Capital do Estado de
Minas Gerais, em pleno exercício
seu cargo, na forma da lei, etc.

-00-

CERTIFICO que revendo em meu cartório o livro
A-1, dêle, às fls. 69v e a 70, sob número de ordem cent
e noventa e quatro, verifiquei constar o registro do
teor seguinte: - "Estatutos da Sociedade Mineira de En-
genheiros-Agrônomos (S.M.E.A.), sucessora da "Associa-
dos Engenheiros-Agrônomos do Estado de Minas Gerais -
(A.E.A.M.G.), com sede e fôro na cidade de Belo Horiz
te, pessoa jurídica de direito privado com natureza e
fins civis, sem intuítos econômicos ou políticos, de
ração indeterminada e número ilimitado de sócios, e t
do por finalidade: a) congregar os engenheiros-agrônomo
do Estado de Minas Gerais; b) promover o aperfeiçoame



1934

Minas e Águas

A Constituição de 1934 separa a propriedade do solo, do subsolo e de seus bens minerais, estabelecendo que as minas e demais riquezas do subsolo, bem como o potencial hidroenergético das quedas d'água sejam considerados bens da União para efeito de exploração ou aproveitamento industrial. Datam desse ano, os códigos de Minas (24.642) e das Águas (24.643), que permitem ao poder público controlar e incentivar o aproveitamento industrial de ambos os recursos.



Realiza-se presentemente nesta Capital, por iniciativa do prof. Morales de los Rios, o Primeiro Congresso dos Conselheiros Federais e Regionais de Engenharia e Arquitetura. Essa reunião dos delegados dos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura, espalhados por todo o Brasil, segundo o disposto no decreto 23.569, de 11 de dezembro de 1933, que regulamentou as profissões de Engenheiros e Arquitetos, tem por fim estudar e resolver todos os assuntos correlacionados com a referida regulamentação, determinando, outrossim, dúvidas e firmando doutrina.

O Congresso tem funcionado na Sala da Congregação da Escola Nacional de Belas-Artes.



Inauguração do 2º Congresso de Conselheiros Federais e Estaduais, 11 de dezembro de 1940



Inauguração do 3º Congresso de Conselheiros Federais e Regionais, 11 de dezembro de 1941



4º Congresso de Conselheiros Federais e Regionais, São Paulo, de 12 a 17 de dezembro de 1942

1935

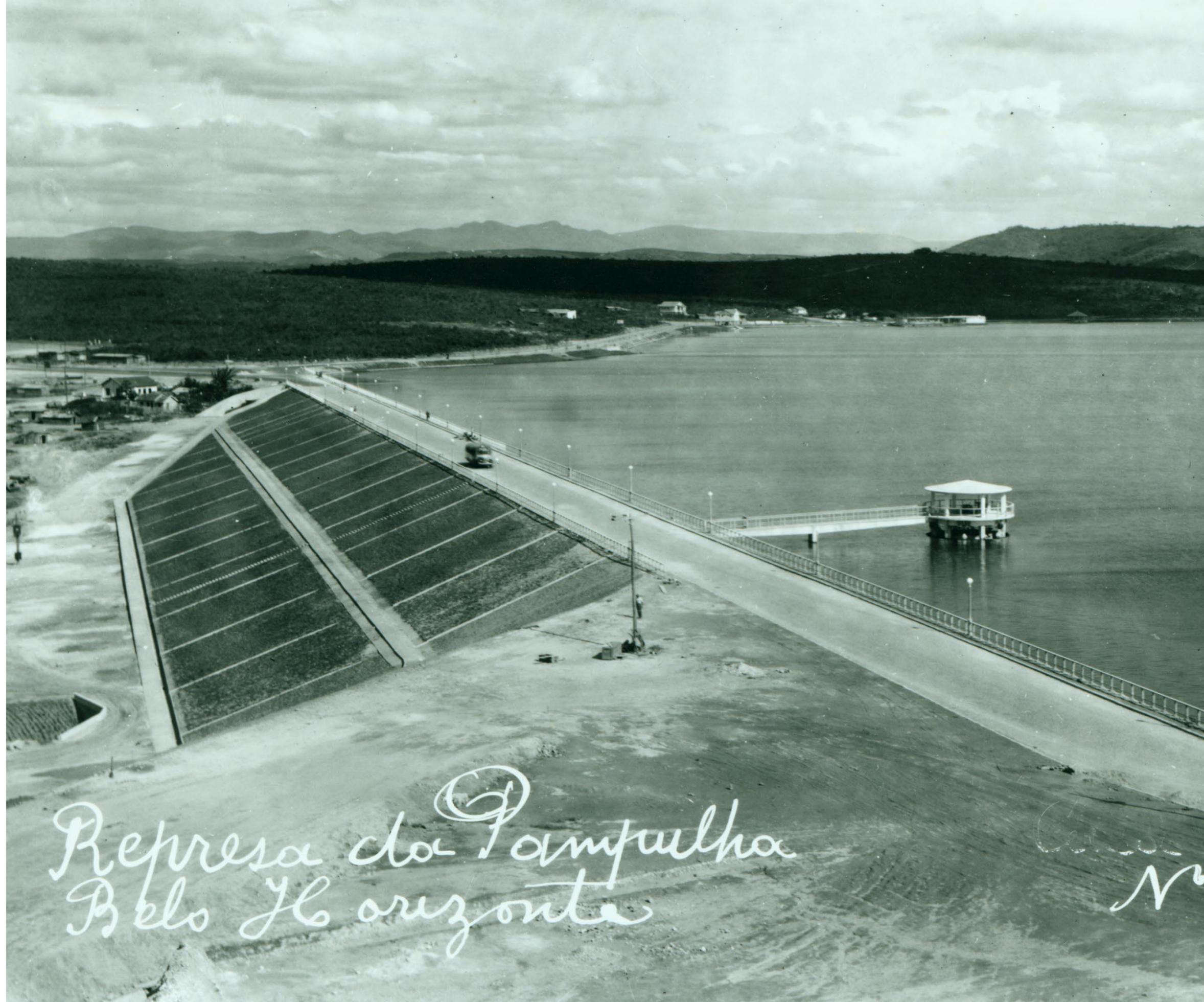
1º Congresso de Conselheiros Federais e Regionais

O primeiro Congresso de Conselheiros Federais e Regionais é realizado no Rio de Janeiro, de 22 a 26 de agosto de 1935. O Crea 4ª Região participa ativamente dos debates que apontam, entre outras questões, a necessidade de o Sistema Confea/Crea combater a criação e a proliferação de escolas mal organizadas que se apresentam como escolas de engenharia. A qualificação adequada dos profissionais continua, ainda hoje, como um ponto de atenção do Sistema.

1936

Início das obras da Lagoa da Pampulha

As obras de construção da barragem da Pampulha começam em 1936 e são inauguradas em 1938. O complexo da Pampulha, composto pelo espelho d'água e pelos edifícios e jardins do Cassino (atual Museu de Arte da Pampulha), da Casa do Baile (atual Centro de Referência em Urbanismo, Arquitetura e Design), do late Golfe Clube (atual late Tênis Clube), da Igreja de São Francisco de Assis e a orla da Lagoa no trecho que os articula, é reconhecido como Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco desde 2016.



Represa da Pampulha
Belo Horizonte

A PALAVRA DO CHEFE DA NAÇÃO JULGADA PELO POVO

Uma «enquête» da «A Batalha» sobre a entrevista do Presidente Vargas - Ouvindo todas as classes sociaes



«A BATALHA» protegiu na sua momentosa «enquête» sobre a entrevista do presidente Vargas. Sem preocupações de nomes, de cargos, de profissões, o reporter indaga: E as respostas surgem, rapidas, precisas, demonstrando a um tempo, o carinho com que o publico acompanha a actuação do sr. Getúlio Vargas e o interesse despertado pela fala presidencial.

Ainda hontem ouvimos elementos representativos das mais variadas classes. Em todas um só pensamento existe. O da confiança absoluta na palavra e na acção do presidente Vargas. Aqui estão algumas das opiniões recolhidas.

Tem a palavra o povo:

Presidente da Republica, revela um caracter forte, e um raro poder de vontade.

regimen das promessas. Agora é só trabalho. Na parte que me toca sou um homem de trabalho e como tal encer-



A BATALHA

Director — JULIO BARATA

ANNO X — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 27 de Abril de 1938 — N.º 3.593

VEHEMENTES ATAQUES AO GOVERNO BRITANICO, NA CAMARA DOS COMMUNS

São Paulo tem novo interventor

SEGUIU PARA SÃO LOURENÇO O SR ADHEMAR DE BARROS — A POSSE, HOJE, ÀS 17 HORAS

Seguiu hontem para S. Lourenço o sr. Adhemar de Barros, interventor em São Paulo, praxes e metodos anteriores. Agradeco os excellentes servicos que havelha prestado até agora à

COMO O SR. JOSE ATALIBA LEONEL SE REFERE À NOMINACAO DO NOVO INTERVENTOR

1938

Entrevista de São Lourenço

Em fevereiro de 1938, em entrevista na cidade mineira de São Lourenço, Getúlio Vargas traçou os parâmetros gerais do programa econômico do Estado Novo com ênfase na criação da indústria de base e na elaboração de políticas para ampliar e diversificar as exportações, dentre outras iniciativas. Na entrevista, Vargas avalia a produção siderúrgica da época como “reduzida, cara e antieconômica”. A crítica, em sintonia com o movimento em prol de uma siderurgia nacional, é entendida como uma legitimação do projeto em discussão que, poucos anos mais tarde, dá origem à Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).



ROUPAS SOB-MEDIDA
CASIMIRAS — TROPICAES — LINHOS
TALHE ULTRA-MODERNO
CONFECCAO SOLIDA
CAPAS E SOBRETUDOS

CONTORNOS A CRISE
MULHER NA BELICA

GARANTEM A VIAGEM DOS SEUS FILHOS

COMO SE PODE COMPRAR

Passeio de 100 mil em grupo de 10 passageiros no preço de	1.000
Passagem de 200 mil em grupo de 10 passageiros no preço de	2.000
Passagem de 400 mil em grupo de 10 passageiros no preço de	4.000
Passagem de 800 mil em grupo de 10 passageiros no preço de	8.000
Passagem de 1.000 mil em grupo de 10 passageiros no preço de	10.000

EM SÃO LOURENÇO
SÃO LOURENÇO, 27 de Abril de 1938 — O sr. Adhemar de Barros, interventor em São Paulo, chegou hoje à cidade de São Lourenço para assumir o cargo de interventor. O sr. Adhemar de Barros chegou hoje à cidade de São Lourenço para assumir o cargo de interventor. O sr. Adhemar de Barros chegou hoje à cidade de São Lourenço para assumir o cargo de interventor.



19240

O exercicio da profissao de engenheiro

Pagamento obrigatório da anuidade na ocasião de ser expedida a carteira ou cartão de autorização — Exigencia às firmas que exploram qualquer ramo da engenharia; da arquitetura ou da agrimensura

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Os profissionais, diplomados ou não, habilitados de acordo com o decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933 ficam obrigados ao pagamento de uma anuidade de 20\$000 ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, a cuja jurisdição pertencerem.

§ 1.º — O pagamento da anuidade será efetuado até 31 de março de cada ano, devendo, no primeiro ano de exercicio da profissao, realizar-se na ocasião de ser expedida a carteira profissional ou o cartão de autorização.

§ 2.º — O pagamento da anuidade fora do prazo estabelecido pelo § 1.º far-se-á no dobro da importância estabelecida neste artigo.

Art. 2.º — As firmas, sociedades, empresas, companhias ou quaisquer reorganizações que explorem qualquer dos ramos da engenharia, da arquitetura ou da agrimensura, ficam obrigadas a pagar uma anuidade de 100\$000 ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura a cuja jurisdição pertencerem.

§ 1.º — O pagamento da anuidade deverá ser feito dentro do prazo estabelecido no § 1.º do art. 1.º, observado, para os casos de pagamento fora do prazo, o que estabelece o § 2.º do mesmo artigo.

§ 2.º — O pagamento da primeira anuidade deverá realizar-se na ocasião de ser feita a inscrição inicial no Conselho Regional.

Art. 3.º — Quando um profissional ou uma organização que explore qualquer dos ramos da engenharia, da arquitetura ou da agrimensura tiver exercicio em mais de uma Região, deverá pagar a anuidade ao Conselho Regional em cuja circunscrição tiver sede, devendo, porem, registrar-se em todos os demais Conselhos interessados e comunicar por escrito a esses Conselhos, até 30 de abril de cada ano, a continuação de sua

atividade, ficando o profissional, além disso, obrigado, quando requerer o registro em determinado Conselho, a submeter sua carteira profissional ao visto do respectivo presidente.

Art. 4.º — Só poderão ser admitidos nas concorrências para serviços públicos de engenharia, arquitetura e agrimensura, e encarregados da execução de tais serviços, profissionais e organizações que exibam recibo que prove quitação de suas anuidades, de acordo com o que o presente decreto estabelece.

Art. 5.º — Ao Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura caberá a quinta parte de todas as rendas brutas dos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura, à exceção das provenientes de doações, legados e subvenções, derogado o artigo 24 do decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933.

Art. 6.º — Ficam, assim, reduzidas as multas estabelecidas pela alínea "b" do art. 38 do decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933:

I) — por infração do art. 8.º e seus parágrafos, de 300\$000 a 500\$000.

II) — por infração do art. 17, de 500\$000 a 1:000\$000;

Art. 7.º — Os Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura poderão, por procuradores seus, promover, perante o Juízo da Fazenda Pública, e mediante o processo do executivo fiscal, a cobrança das contribuições, ou penalidades, previstas no decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e neste decreto-lei.

Art. 8.º — Incorrerá na multa de réis 1:000\$000 a 2:000\$000, e na suspensão do exercicio da profissao, pelo prazo de seis meses a um ano, o profissional diplomado que acobertar com seu nome, ou com sua assinatura, o exercicio ilegal da profissao.

Parágrafo único — A infração deste artigo é considerada ato desabonador, ficando, consequentemente, o profissional não

O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DE ENGENHEIRO

UM DECRETO-LEI REGULAMENTANDO-O

O Presidente da República, estabelecendo normas para o exercicio da profissao de engenheiro, assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Os profissionais, diplomados ou não, habilitados de acordo com o decreto n.º 23.569, de 11 de Dezembro de 1933, ficam obrigados ao pagamento de uma anuidade de 20\$000 (vinte mil réis) ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura a cuja jurisdição pertencerem.

§ 1.º — O pagamento da anuidade será efetuado até 31 de Março de cada ano, devendo, no primeiro ano de exercicio da profissao realizar-se na ocasião de ser expedida a carteira profissional ou o cartão de autorização.

§ 2.º — O pagamento da anuidade fora do prazo estabelecido pelo § 1.º far-se-á no dobro da importância estabelecida neste artigo.

Art. 2.º — As firmas, sociedades, empresas, companhias ou quaisquer organizações que explorem qualquer dos ramos da engenharia, da arquitetura ou da agrimensura, ficam obrigadas a pagar uma anuidade de 100\$000 (cem mil réis) ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura a cuja jurisdição pertencerem.

§ 1.º — O pagamento da anuidade deverá ser feito dentro do prazo estabelecido no § 1.º do art. 1.º observado, para os casos de pagamento fora de prazo o que estabelece o § 2.º do mesmo artigo.

§ 2.º — O pagamento da primeira anuidade deverá realizar-se na ocasião de ser feita a inscrição inicial no Conselho Regional.

Art. 3.º — Quando um profissional ou uma organização que explore qualquer dos ramos de engenharia, da arquitetura ou da agrimensura tiver exercicio em mais de uma Região, deverá pagar a anuidade ao Conselho Regional em cuja circunscrição tiver sede, devendo, porem, registrar-se em todos os demais Conselhos interessados e comunicar por escrito a esses Conselhos, até 30 de Abril de cada ano, a continuação de sua atividade, ficando o profissional, além disso, obrigado, quando requerer o registro em determinado Conselho, a submeter sua carteira profissional ao visto do respectivo presidente.

Art. 4.º — Só poderão ser admitidos nas concorrências para serviços públicos de engenharia, arquitetura e agrimensura, e encarregados da execução de tais serviços, profissionais e organizações que exibam recibo que prove quitação de suas anuidades, de acordo com o que o presente decreto estabelece.

Art. 5.º — Ao Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura caberá a quinta parte de todas as rendas brutas dos Conselhos Regionais de Engenharias e Arquitetura, à exceção das provenientes de doações, legados e subvenções, derogando o artigo 24 do decreto n.º 23.569, de 11 de Dezembro de 1933.

Art. 6.º — Ficam assim reduzidas as multas estabelecidas pela alínea "b" do art. 38 do decreto n.º 23.569, de 11 de Dezembro de 1933:

I — Por infração do art. 8.º e seus parágrafos, de 300\$000 a 500\$000;

II — Por infração do art. 17, de 500\$000 a 1:000\$000.

Art. 7.º — Os Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura poderão, por procuradores seus, promover, perante o Juízo da Fazenda Pública e mediante o processo do executivo fiscal, a cobrança das contribuições, ou penalidades, previstas no decreto n.º 23.569, de 11 de Dezembro de 1933 e neste decreto-lei.

Art. 8.º — Incorrerá na multa de 1:000\$ (um conto de réis) a 2:000\$000 (dois contos de réis) e na suspensão do exercicio da profissao pelo prazo de seis meses a um ano, o profissional diplomado que acobertar com seu nome, ou com sua assinatura, o exercicio ilegal da profissao.

Paragrafo unico go é considerada a consequentemente, do que a praticar, grafo unico do art. 23.569, de 11 de l

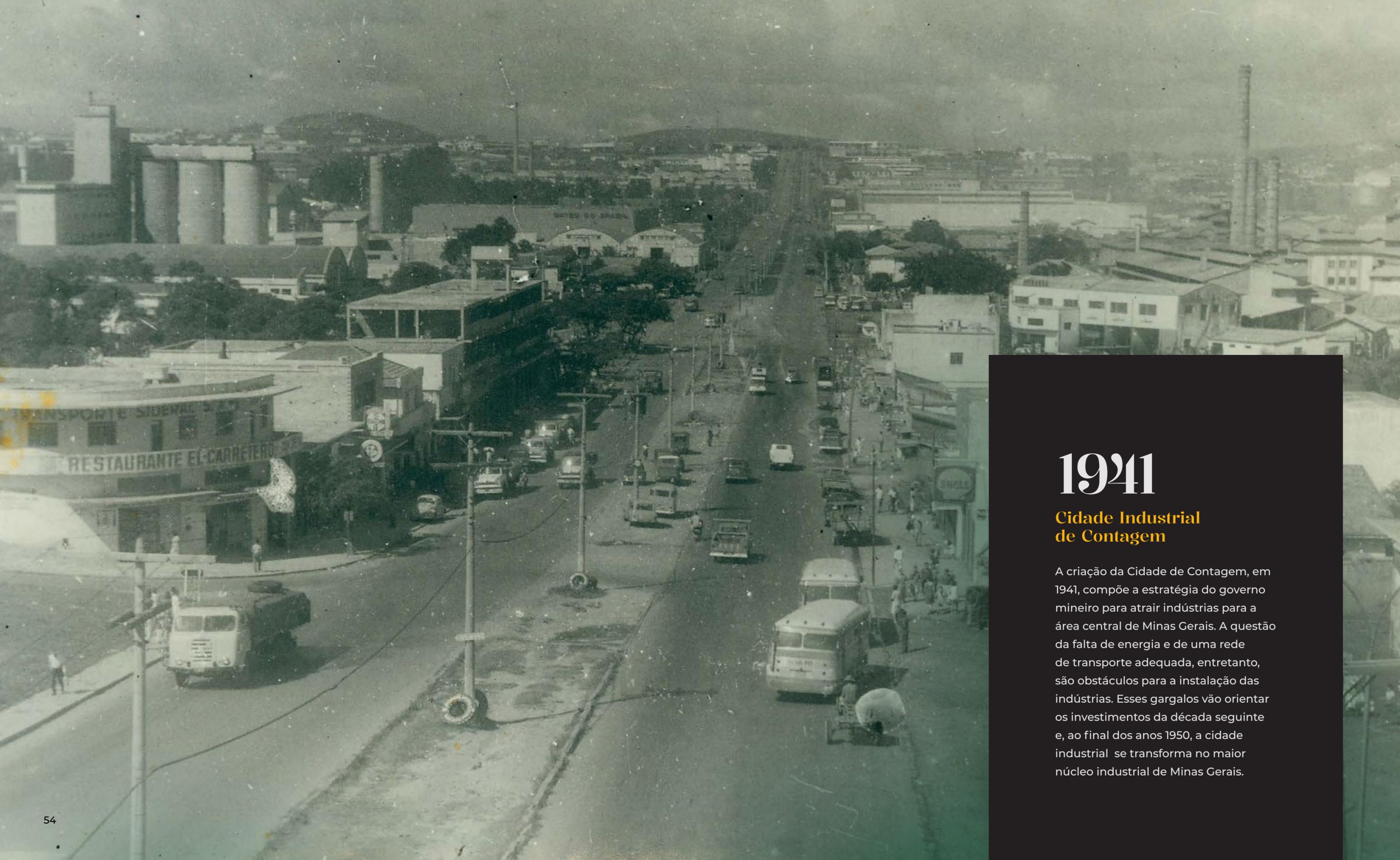
Art. 9.º — O exercicio da profissao de busca e apreensão multa de 1:000\$00 2:000\$000 (dois co carteira ou docum lho Regional de E que tiver aplicado ção do prazo de su

Art. 10 — O que tiver sua licen fica obrigado, sob pagamento de cust (dois contos de réis tos de réis) a devol autorização ao Co nharia e Arquitetu nalidade, dentro de cia de decisão fina ficação direta.

1941

Anuidades e independência financeira dos Creas

Em 31 de dezembro de 1941, o Decreto-Lei 3.995 estabelece o pagamento de uma anuidade para os profissionais e empresas registrados no Sistema Confea/Crea. O valor, à época, é estipulado em 20\$0 (vinte mil réis) para os profissionais e 100\$0 (cem mil réis) para firmas, empresas ou quaisquer organizações que atuassem nos ramos das atividades abrangidas pelos conselhos. Com essa norma, é dado o primeiro passo em relação à independência financeira dos Creas.



1941

Cidade Industrial de Contagem

A criação da Cidade de Contagem, em 1941, compõe a estratégia do governo mineiro para atrair indústrias para a área central de Minas Gerais. A questão da falta de energia e de uma rede de transporte adequada, entretanto, são obstáculos para a instalação das indústrias. Esses gargalos vão orientar os investimentos da década seguinte e, ao final dos anos 1950, a cidade industrial se transforma no maior núcleo industrial de Minas Gerais.

1942

Crea inscreve profissionais para servir à pátria

Durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a Praça da Liberdade se torna palco de grandes manifestações contra os países do Eixo, formado por Alemanha, Itália e Japão. O posicionamento do Brasil contra esses países ocorre quando mais de 50 navios brasileiros, em águas nacionais, são bombardeados por submarinos alemães, em agosto de 1942. Em setembro do mesmo ano, o Crea 4ª Região participa de manifestações que repudiam os ataques nazistas e abre inscrições para profissionais interessados em servir à pátria durante o conflito.





1942

A Vale e os Acordos de Washington

O cenário da Segunda Guerra Mundial trouxe mudanças significativas e, em 1942, com a entrada dos Estados Unidos na guerra, aliados da Inglaterra buscam acesso ao minério de ferro brasileiro. Aproveitando-se dessa necessidade global e dos empréstimos previstos pelos Acordos de Washington, é criada a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), em junho de 1942, em Itabira, para explorar intensivamente a riqueza mineral do Quadrilátero Ferrífero. Anos mais tarde, em 1997, a Vale é privatizada, em meio a inúmeros protestos.



Os primeiros trilhos fabricados na América do Sul

As dificuldades decorrentes da guerra têm contribuído para retardar o funcionamento de alguns dos muitos trabalhos que devem ser executados pela Usina de Volta Redonda. Imposta a necessidade da ligação ferroviária entre o Norte e o Sul do país, de Montes Claros, em Minas Gerais, a Contendas, na Bahia, não havendo possibilidade da importação dos trilhos necessários e não podendo ainda fornecê-los a Siderúrgica Nacional, pela falta de um laminador, cuja importação dos Estados Unidos era difícil, a Cia. Belgo-Mineira pôde vir ao encontro dos desejos do nosso Governo.

Tendo incluído no seu programa de realizações a fabricação de trilhos, resolveu a Belgo-Mineira fabricar ela própria, nas suas usinas, o laminador indispensável.

Fê-lo, magnificamente, mostrando a sua capacidade de produção e a perfeição do seu aparelhamento.

Com a preciosa colaboração do nosso Arsenal de Marinha, no que se refere à usinagem das peças maiores como, por exemplo, das grandes gaiolas de 10 toneladas cada uma, para o laminador, levou a efeito a fabricação dos trilhos e ofereceu ao governo a possibilidade de não adiar, por mais tempo, a ligação projetada e que tantos benefícios está trazendo ao nosso desenvolvimento econômico. A Cia. Belgo-Mineira conseguiu, assim, fabricar os primeiros trilhos na América do Sul. Esta produção está calculada em 2.500 toneladas mensais, representando cerca de 100 quilômetros de linha simples ou 50 de linha dupla empregando trilhos de 32 quilos por metro.

E já é uma realidade a linha ferroviária, lançada de Montes Claros o tradicional e próspero município mineiro, ao encontro dos trilhos da Viação Leste Brasileiro, que descem, em sentido inverso, de Contendas, no sertão da Bahia.

1943

Fabricação de trilhos e avanço tecnológico

Em 1943, a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira começa a fabricar trilhos para ferrovias, representando um grande passo para o desenvolvimento nacional. Em 7 de outubro, o Crea 4ª Região comemora o avanço tecnológico, registrando-o em ata.



1944

Fundação da Acesita

Fundada em 31 de outubro de 1944, com financiamento do Banco do Brasil, a Acesita se torna peça fundamental na história da indústria siderúrgica brasileira, desencadeando mudanças significativas na economia e na paisagem de Minas Gerais.

1944

Defesa da mulher brasileira com diploma de engenharia

Em 1944, o Crea 5ª Região, composto por Rio de Janeiro e São Paulo, solicita manifestação junto ao presidente da República para que sejam “plenamente respeitados os direitos ao exercício da profissão à mulher brasileira que possua o diploma de engenharia, fornecido por escola superior de engenharia ou arquitetura do país”. O Crea 4ª Região não hesita em manifestar-se favorável à garantia dos direitos profissionais das mulheres.





1946

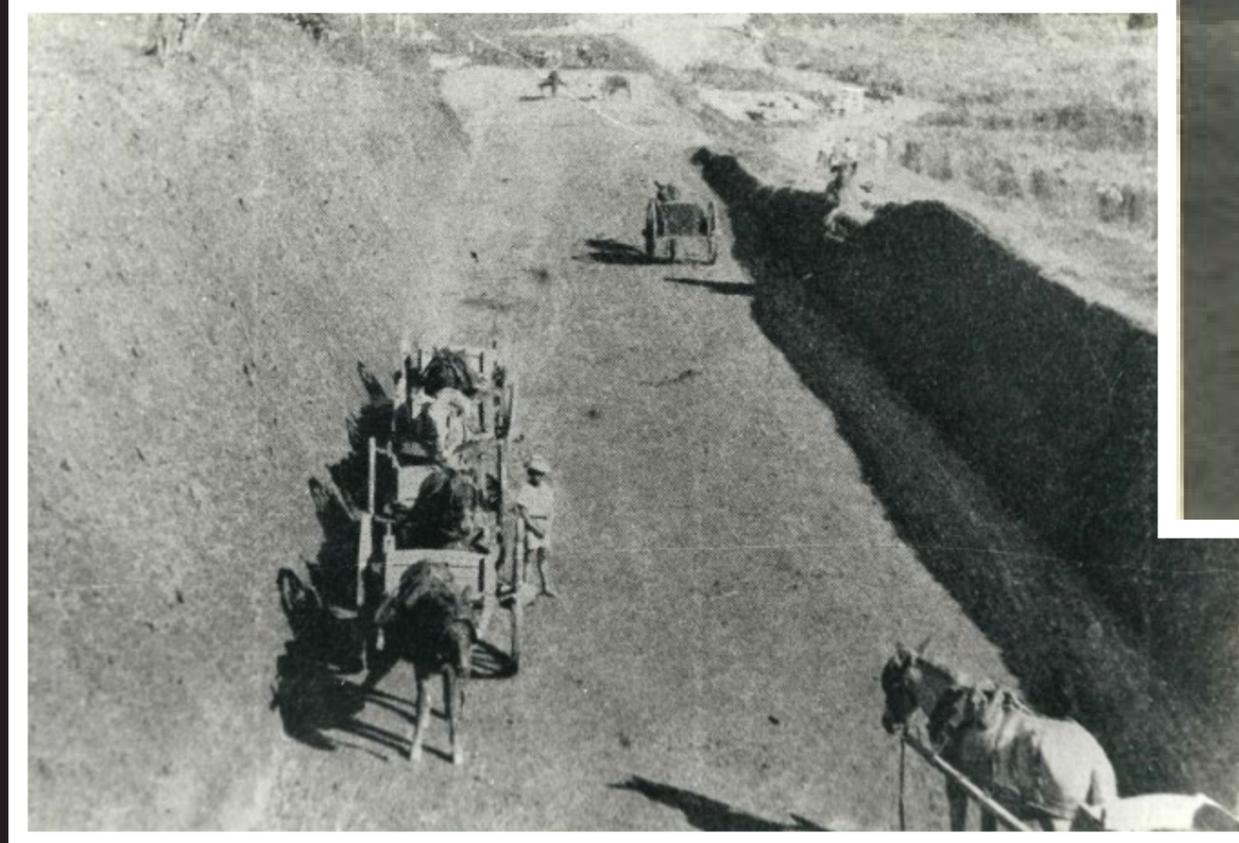
Contratação de profissionais estrangeiros é flexibilizada

Para dar mais agilidade aos Conselhos Federal e Regionais é editado o Decreto-Lei 8.620/1946 que altera o Decreto 23.569/1933 completando disposições e preenchendo omissões reveladas pela prática. Entre as alterações, destaca-se a flexibilização da contratação de profissionais estrangeiros, em consonância com a abertura ao capital estrangeiro e à atuação de profissionais vindos de outros países observadas no período de redemocratização que se segue ao fim do Estado Novo.

1946

Criado o DER-MG

Em 1946, nasce o DER-MG, que recebe uma rede rodoviária de estradas “carroçáveis” e de “estiagem”, assim chamadas por somente poderem ser utilizadas durante o período seco. Essa situação é modificada a partir da década seguinte. O orçamento do DER-MG, entre 1951 e 1952, aumenta 282% a fim de viabilizar obras e aquisição dos equipamentos necessários, assim como as pesquisas e os ensaios técnicos de tipos de pavimentos econômicos, duráveis e resistentes adequados às rodovias do estado.



1947

O Senge-MG é reconhecido pelo Ministério do Trabalho

Em 25 de agosto de 1947, o Ministério do Trabalho aprova e reconhece o estatuto do Sindicato de Engenheiros de Minas Gerais (Senge-MG), resultante da fusão de vários sindicatos existentes à época. O sindicato inicia sua trajetória em meio ao movimento de modernização que Belo Horizonte experimenta na década de 1940. Em 1964, a entidade de classe tem papel importante na luta pela regulamentação da lei que estabelece o salário mínimo profissional para a categoria.



O MINISTRO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

FAZ SABER a quanto esta Carta vem que, atendendo ao que requereu o Sind. dos Engenheiros de Minas Gerais resultante da fusão dos Sindicatos dos "Engenheiros de Minas", "Engenheiros Civis e Arquitetos", "Engenheiros Eletricitários e Engenheiros Industriais e Mecânicos", todos de Belo Horizonte com sede em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, resolve aprovar os respectivos estatutos e reconhecê-los sob a denominação de Sindicato dos Engenheiros no Estado de Minas Gerais como sindicato representativo da categoria profissional liberal dos engenheiros na parte territorial do Estado de Minas Gerais com sede em Belo Horizonte no Estado de Minas Gerais de acordo com o regime instituído pelo decreto-lei n. 1.408, de 6 de julho de 1939.

E, para firmeza, mandou passar a presente Carta, que vai por ele assinada.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1947

Morvan Bignone

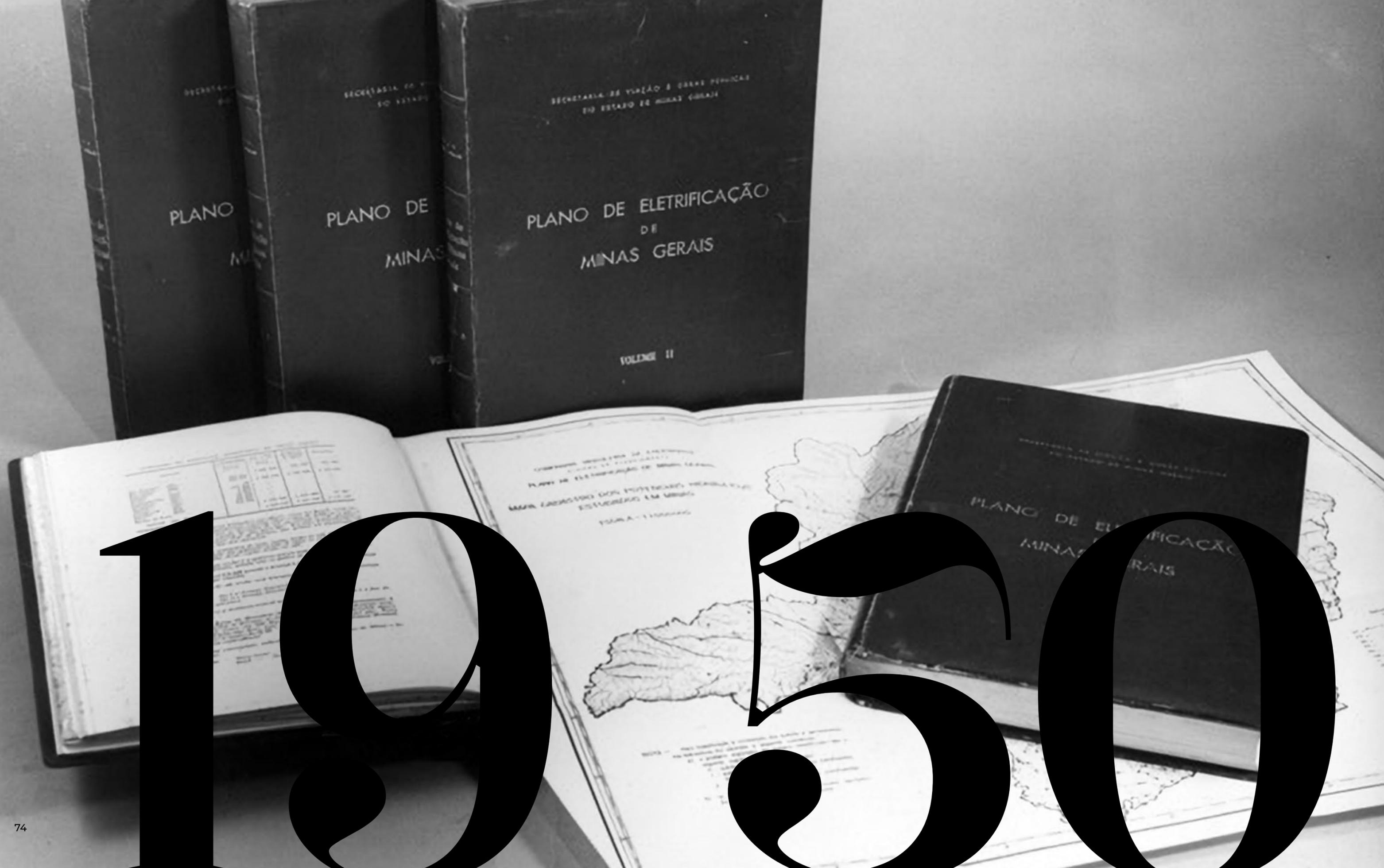
Referência: Processo n. 484823 de 1947
(16.5.4.6.)



1948

Criação da Emater-MG

A Associação de Crédito e Assistência Rural (Acar-MG) é criada, em 1948, para prestar assistência técnica e extensão rural. É a primeira instituição desse tipo no Brasil. Em 1975, é substituída pela Emater-MG. A assistência técnica, realizada por profissional legalmente habilitado, é fundamental para dar suporte às atividades que exijam conhecimentos técnicos e, assim, dar os melhores retornos econômicos e sociais. No caso do campo, aumentando a produção e produtividade agrícolas e promovendo a melhoria das condições de vida no meio rural.



SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DO ESTADO DE MINAS GERAIS
PLANO DE
MINAS

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DO ESTADO DE MINAS GERAIS
PLANO DE
MINAS

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DO ESTADO DE MINAS GERAIS
PLANO DE ELETRIFICAÇÃO
DE
MINAS GERAIS
VOLUME II

VOLUME II

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DO ESTADO DE MINAS GERAIS
PLANO DE ELETRIFICAÇÃO
DE
MINAS GERAIS

1930

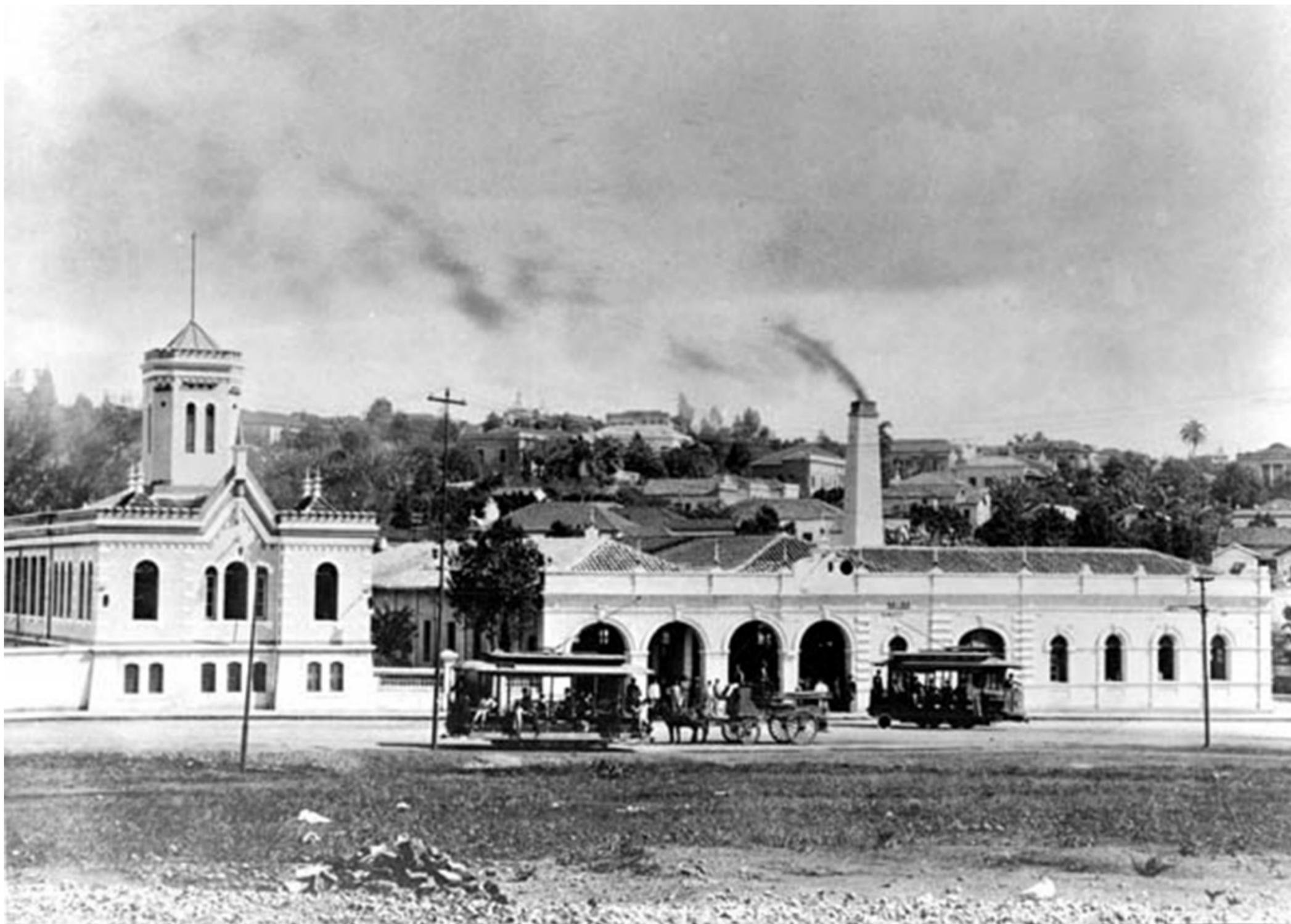


1950

Anos dourados na telinha

Em 1950, com equipamentos importados, é inaugurada a TV Tupi, em São Paulo, marcando o início da TV comercial no Brasil. Mais de 50 anos depois, em 2005, o Brasil discute a mudança da TV analógica para o padrão digital e o Crea-MG lança o “Manifesto de apoio ao Sistema Brasileiro de TV Digital”. O Brasil opta pelo padrão japonês, mas incorpora a ele tecnologia brasileira, tornando-o diferente dos demais.

Fonte: Reprodução



1952

Fundação da Cemig

Um dos obstáculos ao desenvolvimento de Minas Gerais, no início da década de 1950, é a grande dispersão da produção de energia, aliada às precárias condições de funcionamento das usinas existentes à época. Para superar essa situação, o governo de Minas empreende um ambicioso programa de investimento com o propósito de aumentar a produção de energia elétrica para que as novas indústrias tenham a sua disposição a potência necessária para a sua produção. Nesse contexto, em 1952, é fundada a Cemig.



OTHON PALACE

1953

Primeira sede

Em 1953, o Crea 4^a Região aprova a instalação da sede própria no 9º andar do Edifício Alcazar, na Rua da Bahia, 570, esquina com a Rua Carijós, em Belo Horizonte. O espaço, inicialmente alugado, é comprado três anos depois.



1955

Delegacias e fiscalização no interior

O acelerado desenvolvimento nacional da década de 1950 impacta diretamente a estrutura dos Creas. O número de obras e serviços de engenharia, arquitetura e agrimensura amplia-se tanto nas capitais quanto no interior e, para que a fiscalização seja constante e eficiente, o Crea 4^ª Região cria delegacias em sete regiões de Minas Gerais e uma em Goiás. As delegacias haviam sido autorizadas pelo Confea dois anos antes, por meio da Resolução 088/1953.

1956

50 anos em 5

O ideal desenvolvimentista do Governo JK foi consolidado no Plano de Metas, um conjunto de 30 objetivos a serem alcançados em diversos setores da economia, que começa a ser aplicado em 1956 e tem como slogan "50 anos em 5". O Plano foi elaborado para superar obstáculos estruturais apontados pelos estudos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos; do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) e da Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (Cepal). O crescimento das indústrias de base chega a praticamente 100% no quinquênio 1956-1961. Um dos símbolos do período é a construção de Brasília.



CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
RESOLUÇÃO Nº 114 - DE 30 DE DEZEMBRO DE 1957

Aprova o Código de Ética Profissional
do Engenheiro, do Arquiteto e do Agrimensor.

O Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto nº 23.569, de 11 de Dezembro de 1933, e pelos Artigos 35 e 36 do Decreto-lei nº 8.620, de 10 de Janeiro de 1946; e

Considerando ser uma aspiração das profissões regulamentadas, a existência do Código de Ética Profissional;

R E S O L V E:

Art. 1º - Fica adotado e recomendado o Código de Ética Profissional do Engenheiro, do Arquiteto e do Agrimensor, tendo por objetivo regular a conduta moral e profissional dos mesmos.

Art. 2º - Os Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura criarão, em suas sedes, as correspondentes Comissões de Inquérito, para julgamento das infrações ao Código de Ética, adotado e recomendado pela Resolução, dentro dos limites das respectivas jurisdições.

Art. 3º - As conclusões das Comissões de Inquérito, criadas nos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura, serão submetidas à Comissão de Ética Profissional do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

Art. 4º - A decisão final caberá ao Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

Art. 5º - O Código de Ética Profissional, que contém os deveres profissionais do Engenheiro, do Arquiteto e do Agrimensor, será publicado no Diário Oficial da União, em 31 de Dezembro de 1957.

1957

Código de Ética Profissional

A primeira versão do Código de Ética Profissional do Engenheiro, do Arquiteto e do Engenheiro Agrônomo, elaborado pelas entidades de classe, é adotada pelo Sistema Confea/Crea por meio da Resolução 114, de 30 de dezembro de 1957. Outras duas versões do Código de Ética foram aprovadas posteriormente, para acompanhar as mudanças tecnológicas e as práticas profissionais: em 1971 e 2002.

posta em 24/6/57. N.ºs. 1607, 1341, 740/56 - Boa Esperança. Julio Cesar da Silva - Mantidas as multas impostas relativas aos autos 101, 102, 106, 107 e 11. Relevada a multa imposta ao auto 148. Imposta a multa de Cr\$1.000,00 pelo auto 149, 17 e 18, relevadas as multas relativas aos autos 150 e 16. OUTROS PROCESSOS ESTUDADOS: N.º 5887/57 - Uberaba - Nicacio Pedro Gonçalves, auto 64/ AFB; - Lavrar auto contra o Eng.º Borges do Nascimento e anexar este ao novo processo. N.º 6955/57 - Patos de Minas - Geraldo Teixeira - auto 21/PC - Fiscalização, verificar que o proprietário da obra. Caso o proprietário seja o autuado aplicar-lhe a multa de Cr\$4.000,00; Caso contrário, concele-se o auto. N.º 4022 e.. 4036/57 - Botelhos - Empresa Sul Mineira de Luz e Força - Suatado o recurso. Oficio a Empresa, concedendo-lhe o prazo improrrogável de 20 dias, para se registrar. Voltar, após o prazo, o processo ao Sr. Con. Relator. N.º 8922/57 - Manhumirim - Cia. Telefônica Leste de Minas Gerais - Remeter a Cia. cópia da Resolução n.º 78 do Confea, concedendo-lhe o ultimo prazo de 30 dias, para se registrar de acordo com o art. 82 do decreto 23.569. Passando-se a segunda parte da ordem do dia, o Conselho aprovou a seguinte proposta: Belo Horizonte, 7 de Outubro de 1957. É-nos grato nesta oportunidade, congratularmo-nos com os senhores conselheiros por um auspicioso acontecimento, que reflete a eficiência e o alto espirito de cooperação reinantes nesta Casa: O Conselho bateu todos os "records" em matéria de julgamento de processos de infrações, durante o mês de setembro passado. Assim, foram julgados cerca de 500 processos, com multas impostas no valor de Cr\$1.052.700,00. É bem verdade que ao Conselho não interessa a aplicação de multas, mas sim o exato cumprimento da Lei. Mas, atendendo-se a que cerca de 80% das multas impostas o foram a leigos, verifica-se com grande satisfação de nossa parte que os senhores engenheiros, arquitetos e agrimensores, da 4ª Região, estão imbuidos de um elevado espirito de ética profissional, ao passo que os leigos estão se sentindo fortemente fkacalizados e, por isso mesmo, desencorajados de transgredirem as leis regulamentadoras da profissão. A alta eficiência do nosso corpo de funcionários, incluindo nesses, com destaque a fiscalização, que se tem mostrado vigilante e ativa, mormente, sabendo-se que são 22 fiscais, é em parte responsáveis por esse surto notavel de progresso por que tem passado a nossa Casa. Ao ensejo, queremos solicitar dos Senhores Conselheiros, a continuação de tão eficiente colaboração, uma vez que estão dando entrada no Conselho, mensalmente u'a média de 400 processos de infração. Belo Horizonte, 7/outubro/1957. a) Pires e Albuquerque, Presidente. a) Luiz Raul Guimarães, 1º Secretário. a) Henrique Alves de Minas, 2º Secretário. a) Celso Cardão, 2º Tesoureiro." O Sr. Conselheiro Henrique Alves de Minas apresenta a seguinte proposta: Senhor Presidente, Senhores Conselheiros, Ao ensejo, da sanção da Lei n.º 3.268, de 30 de setembro p.p. que dispõe sobre os Conselhos de Medicina, proponho que este Conselho se congratule com a classe medica de Minas Gerais e Goiás, através de suas associações de classe, por tão auspicioso acontecimento. Em 7 de outubro de 1957. a) Henrique Alves de Minas - Conselheiro." O Sr. Conselheiro Francisco Soares Alvim Sobrinho, sobre a proposta apresentada por vários srs. Conselheiros, congratula-se com o Conselho, pelo magnifico trabalho e sugere seja dada ampla publicidade das atividades do Conselho. Nada mais havendo a tratar e ninguém pedindo a palavra, o Sr. Presidente, convoca os srs. Conselheiros para a próxima sessão do dia 11, às 19 horas e 30 minutos, e declara encerrada a sessão, da qual, eu, Olavo Chagas Ribeiro, Diretor da Secretaria, lavrei

1958

Relatório de viagens dos fiscais

Em decorrência do crescimento econômico de Minas Gerais, há uma expansão do Crea 4ª Região pelo interior do estado. Para agilizar o trabalho de fiscalização, o Conselho delibera, em novembro de 1958, a exigência de que conste, nos relatórios de viagens dos fiscais, a relação dos profissionais existentes em cada município visitado. Tal relação deve ser obtida junto às prefeituras, cartórios e outros órgãos públicos. O compartilhamento de dados com outros órgãos é, ainda hoje, uma das principais fontes de informações para a fiscalização do Conselho.



1960



1961

Jurisdição do Crea 4ª Região é alterada

Em 1960, com a inauguração de Brasília, o Crea 4ª Região discute a necessidade de alterar a jurisdição do Conselho. A nova capital federal atraía profissionais e empresas para o planalto central, justificando a criação de um novo Regional. Em 1961, a jurisdição do Crea 4ª Região é alterada para Minas Gerais e é instituída a 12ª Região, composta por Goiás e Distrito Federal. A mudança na denominação do Crea 4ª Região para Crea-MG só ocorreria mais tarde, em 1977.



1962

Os geólogos passam a fazer parte do Sistema Confea/Crea

A Lei 4.076, de 23 de junho de 1962, regulamenta o exercício da profissão de Geólogo, que passa a ser permitida apenas para os portadores de diploma expedido por curso oficial e com registro no Crea.

1962

Usiminas

Inaugurada em 1962, no então distrito de Ipatinga, a Usiminas é uma das maiores siderúrgicas do Brasil. A sua construção começou seis anos antes, em um cenário brasileiro de euforia e otimismo. Originalmente criada como uma empresa estatal, contou com o apoio de capital e de tecnologia japonesa.





1963

Usina Hidrelétrica de Furnas

Inaugurada em 1963, a Usina de Furnas é uma das maiores usinas hidrelétricas do Brasil, localizada no Rio Grande, entre os estados de Minas Gerais e São Paulo. Entra em funcionamento em 1965 e já na década de 1970 passa por obras para aumentar sua capacidade instalada. Sua localização privilegiada e capacidade de geração de energia evitam a ocorrência de um colapso pela falta de energia na década de 1960.

1963

Copasa e política de saneamento

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), criada em 1963, integra a primeira política de saneamento a entrar em vigor em Minas Gerais. Inicialmente denominada Comag (Companhia Mineira de Água e Esgoto), tem o nome social alterado para Copasa em 1974. Desde sua criação, busca soluções por meio da cooperação técnica e da prestação de serviços públicos de saneamento básico.



1965

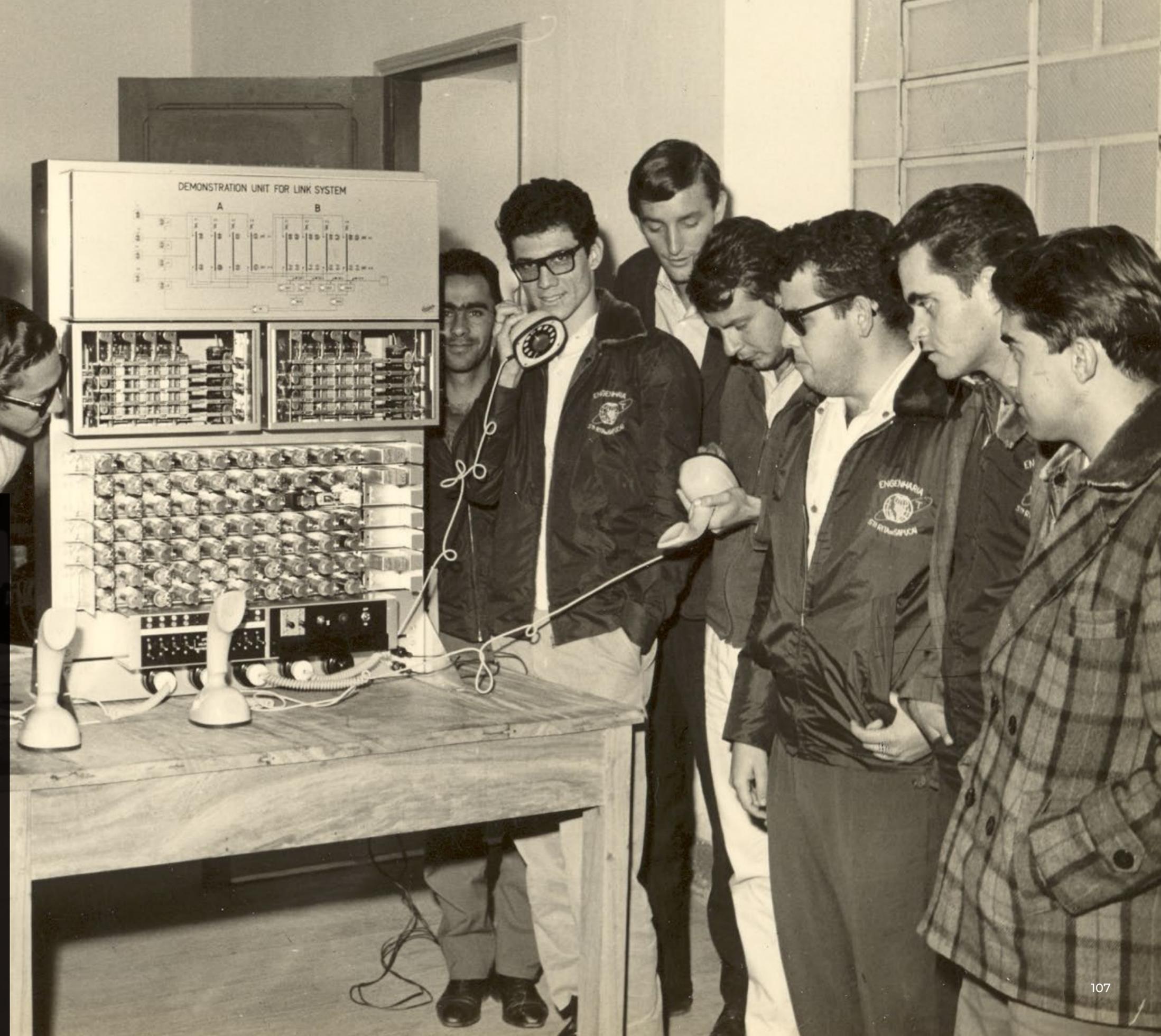
Inaugurado o Mineirão

Uma comitiva do Crea 4ª Região visita as obras do então Estádio de Minas Gerais, o popular Mineirão, que posteriormente recebe o nome de Estádio Governador Magalhães Pinto (1966). A inauguração ocorre em 5 de setembro de 1965, com a vitória da Seleção Mineira sobre o River Plate da Argentina, por 1 a 0.

1965

Inatel e Vale da Eletrônica

Em 1965, com a fundação do Inatel, em Santa Rita do Sapucaí, começa a ser consolidada uma parceria de sucesso entre academia, indústria e governo. A instituição de ensino é referência em telecomunicações e foi fundamental para a consolidação da região como o Vale da Eletrônica, como é conhecido o Arranjo Produtivo Local (APL). Não por acaso, a denominação de Vale da Eletrônica, numa clara referência ao Vale do Silício (EUA), é de 1985, mesmo ano da criação da incubadora de empresas do Inatel.





1966

Publicada a Lei
5.194/1966

A partir desta legislação, os engenheiros agrônomos passam a fazer parte do Conselho e o termo agrimensura é substituído por agronomia. Os presidentes do Confea e dos Crea são eleitos por maioria absoluta de seus membros, e não mais por indicação do presidente da República. Outras novidades são a criação das câmaras especializadas e as diretrizes para instalação e funcionamento de inspetorias sub-regionais, unidades.

1967

Renúncia coletiva da Diretoria do Crea

Em 26 de agosto de 1967, a diretoria do Crea 4ª Região renuncia em protesto pela concessão de registro para os chamados engenheiros de operação, cujo curso tinha duração de três anos. Inicialmente, o Crea havia rejeitado a inscrição como engenheiros, já que entendia que tais egressos deveriam ser registrados como técnicos, em função da curta duração do curso. Com base na Lei 5.194/1966, um dos formandos impetra mandado de segurança contra o Crea e, com o fim do processo, o Confea designa comissão para expedir as carteiras e recusa a renúncia coletiva da diretoria do Crea.

sem incidir em desobediência, atender ao determinado na indigitada ordem judicial; considerando que o mandado judicial referido pode, nos seus próprios termos, ser cumprido pelos representantes do CREA, em exercício, ou por quem suas vizes fizer, vale dizer, por seus substitutos legais; considerando que, sem qualquer ânimo de desobediência ou desconsideração a qualquer autoridade constituída, administrativa ou judicial, as circunstâncias impõem aos signatários a alternativa de desobedecerem, seja à autoridade administrativa seja à autoridade judicial; considerando, afinal, que a renúncia coletiva colocará, "a fortiori", em contato direto as autoridades interessadas no desate da questão, resolvem os signatários pela presente, renunciar individual e coletivamente, como efetivamente renunciaram, aos cargos e funções para as quais foram eleitos e nos quais foram empossados e se encontravam em exercício no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia desta 4ª Região. Ass.

Prof. Paulo Henrique - Presidente do CREA, Prof. Accacio Ferreira dos Santos Junior - Vice-Presidente, Prof. Luiz Raul Guimarães - 1º Secretário, Prof. Delson José Carvalho Diniz - 2º Secretário, Engº Luiz Guarino Fábero - 1º Tesoureiro, Engº Luiz Gonzaga da Silveira - 2º Tesoureiro, Engº Anthero Gomes Leite - Conselheiro, Prof. Cláudio Jorge Leite - Conselheiro, Prof. Ivo Porto de Menezes - Conselheiro, Prof. Jayme Ferreira da Silva Junior - Conselheiro, Prof. Mário Rennó Gomes - Conselheiro, Engº Celso Vasconcellos Pinheiro - Suplente, Engº José Andrade - Suplente, Engº Mário Reism de Andrade Santos - Suplente, Engº Roberto José Ribeiro Campos - Suplente e Engº Rômulo Genuino de Oliveira - Suplente. Em 26 de Agosto de 1967.

Às 11,00 horas foi suspensa a sessão para a lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, foi a presente ata submetida ao Plenário e aprovada unanimemente por todos os Conselheiros do CREA - da 4ª Região, que a subscrevem. A sessão foi encerrada às 11,30 horas do dia 26-08-67, devendo a Secretaria encaminhar incontinentem, cópias completas ao Sr. Presidente do CONFEA, bem como, ao Dr. Advogado do CREA, para que, nessa função, possa cientificar do ocorrido ao Dr. Sebastião Alves dos Reis, Juiz de Direito prolator da respeitável decisão.


Prof. Paulo Henrique
Presidente do CREA - 4ª Região

LA OFICINA DE NOTAS

soltronic

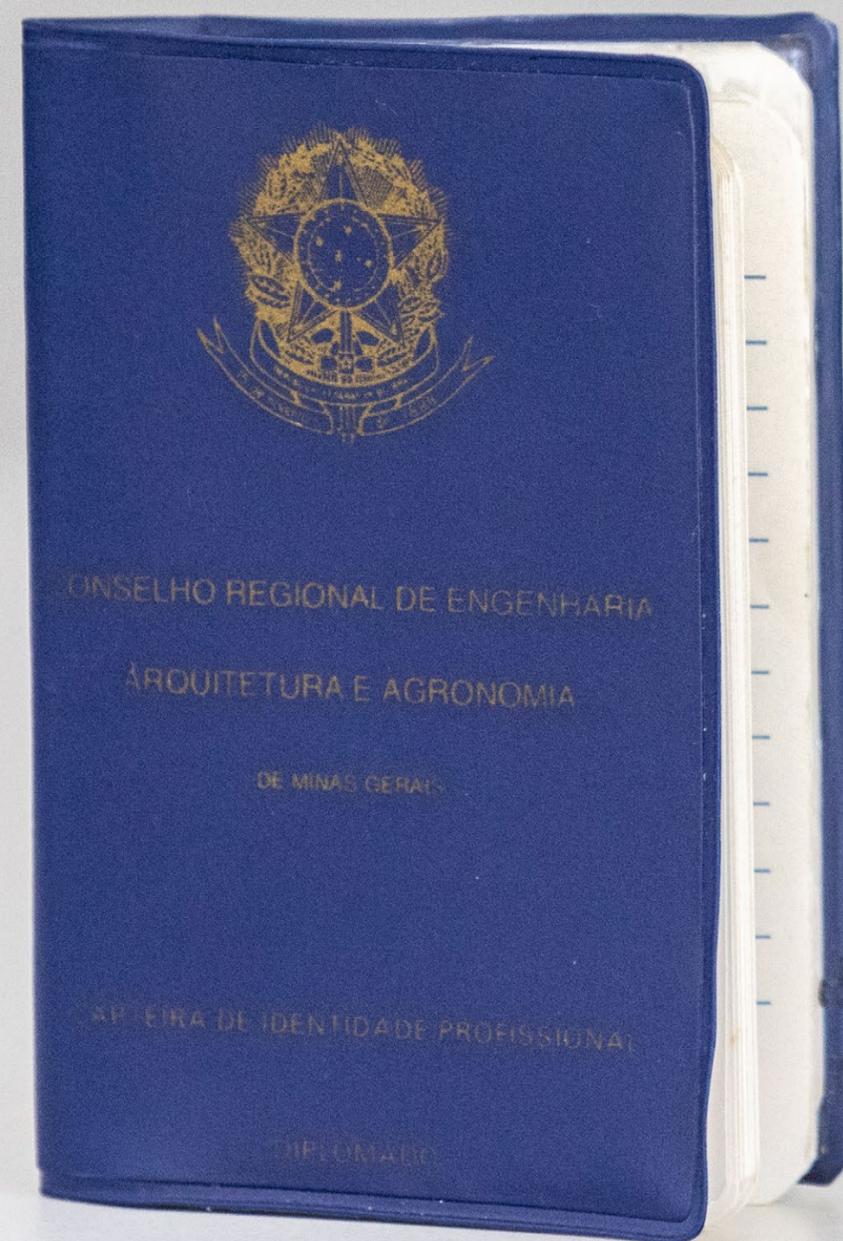
soltronic

1980

1971

Tragédia da Gameleira

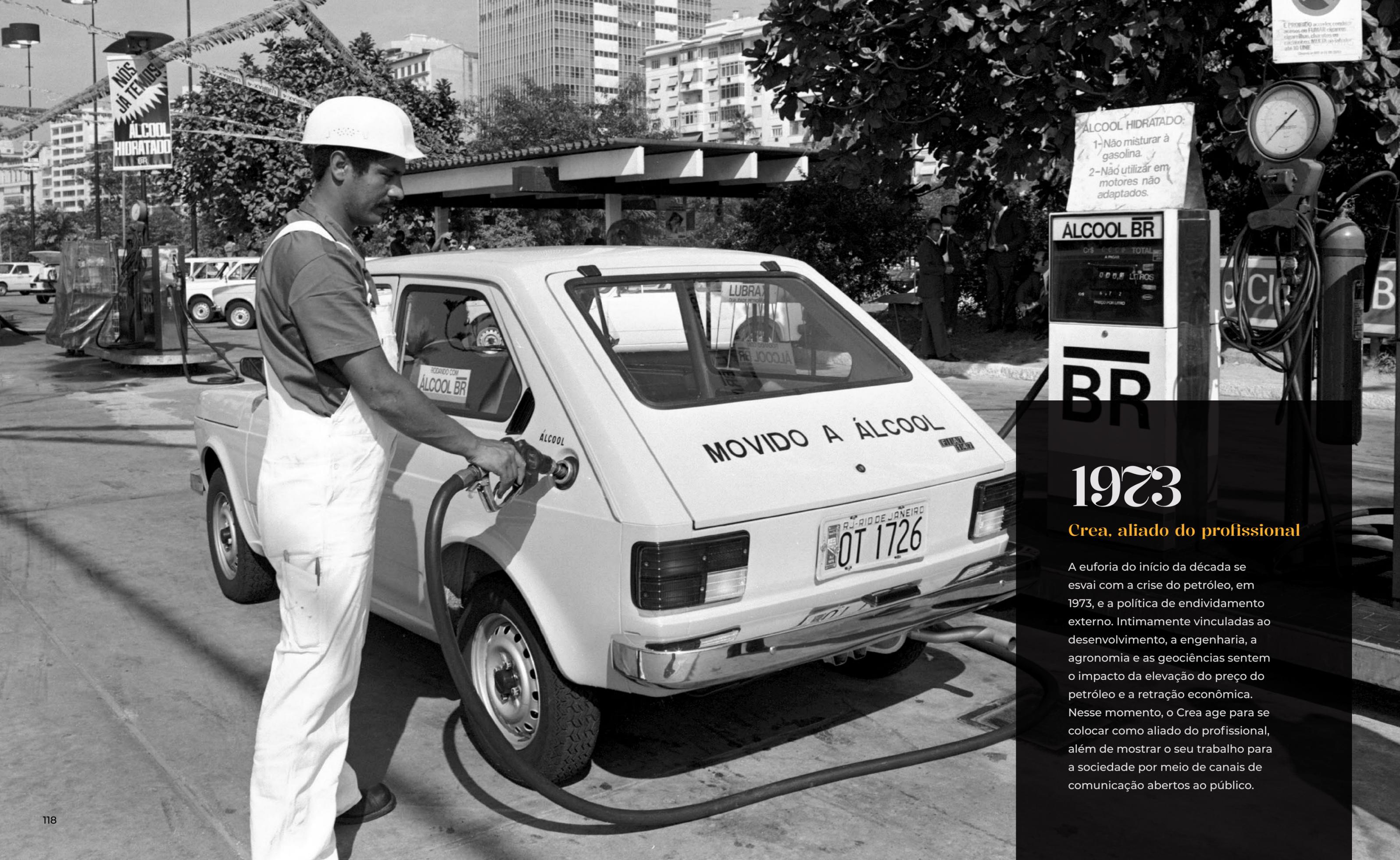
Em 4 de fevereiro de 1971, ocorre uma das maiores tragédias da construção civil nacional: o desabamento do Palácio das Exposições, no Parque da Gameleira, em Belo Horizonte. A obra ruiu quando começaram a ser retiradas as escoras que sustentavam as lajes. O empreendimento, que começou em 15 de junho de 1969, não tinha engenheiro responsável pela execução. A tragédia motiva a engenharia nacional a rever conceitos, estruturando uma normalização mais rigorosa. Também repercutiu em modificações no Código Penal nos artigos que tratam das responsabilidades sobre desabamento e desmoronamento.



1972

Registro provisório de profissionais estrangeiros

O Crea-MG se preocupava com a presença de engenheiros estrangeiros atuando no país não só porque ameaçavam o emprego dos profissionais nacionais como também pelo fato de que os estrangeiros exerciam suas atividades de forma ilegal. Essa situação motiva a proposta de uma resolução sobre contratação e registro provisório de profissionais estrangeiros. Em maio do ano seguinte, o Confea publica a Resolução 215/1973, sobre esse tema.



1973

Crea, aliado do profissional

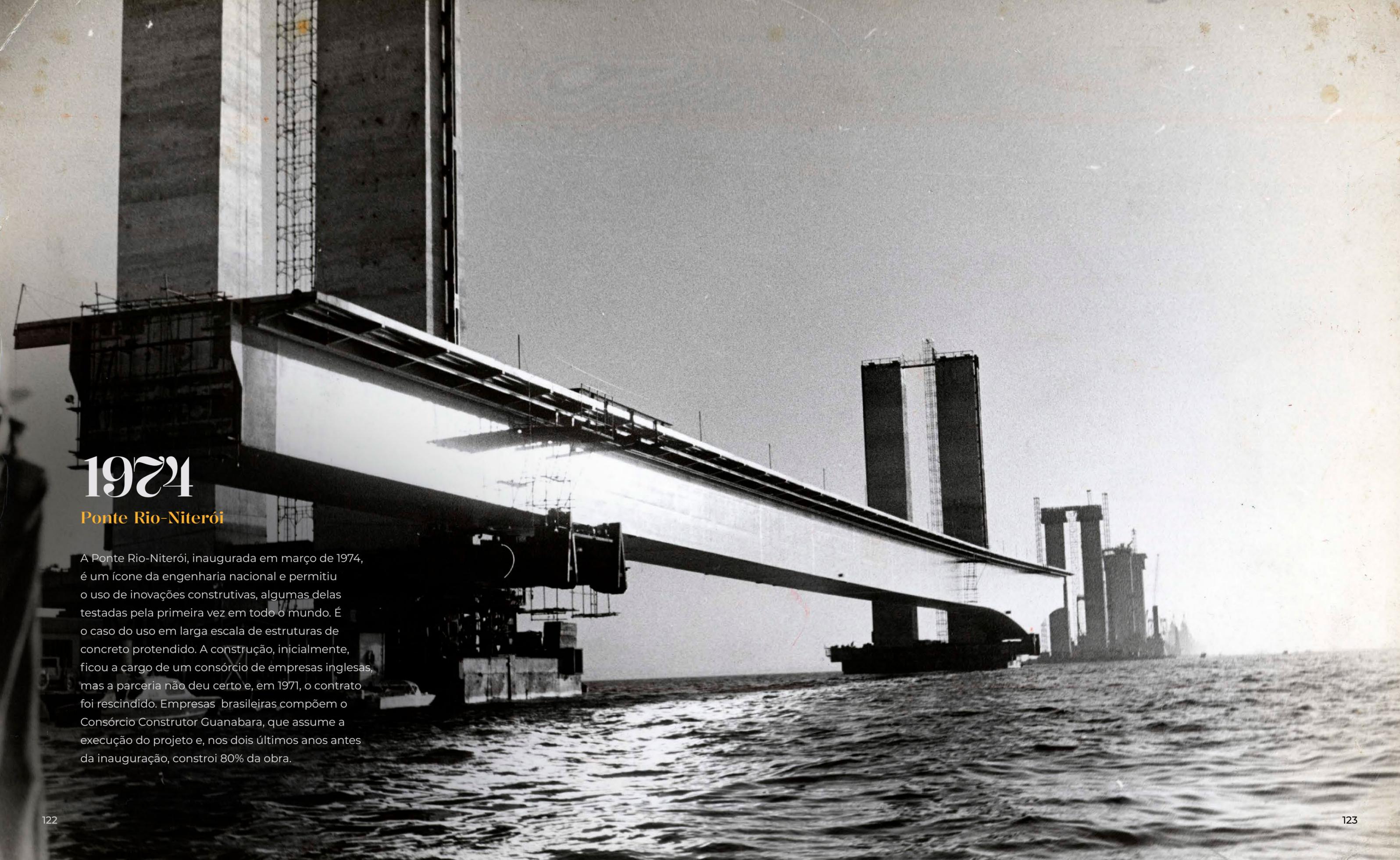
A euforia do início da década se esvai com a crise do petróleo, em 1973, e a política de endividamento externo. Intimamente vinculadas ao desenvolvimento, a engenharia, a agronomia e as geociências sentem o impacto da elevação do preço do petróleo e a retração econômica. Nesse momento, o Crea age para se colocar como aliado do profissional, além de mostrar o seu trabalho para a sociedade por meio de canais de comunicação abertos ao público.

1973

Revolução Verde

A modernização da agricultura, por meio de inovações tecnológicas, tem como propósito inicial o aumento da produção como forma de garantir a segurança alimentar. No Brasil, essa revolução verde é impulsionada, na década de 1970, por meio de incentivos governamentais concomitantemente à expansão das fronteiras agrícolas para as regiões de Cerrado. No setor de pesquisa atrelada às culturas, à produção e ao desenvolvimento agrícola, merece destaque a criação das Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em 1973, e da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), em 1974.



A black and white photograph capturing the construction of the Rio-Niterói Bridge. The bridge's massive concrete piers and the long, cantilevered deck are the central focus, extending from the left towards the right over a wide expanse of water. Scaffolding and construction equipment are visible on the bridge's structure. In the background, several other bridge piers are under construction, receding into the distance. The sky is a uniform, light grey, and the water shows some ripples and a small boat near the base of the bridge.

1974

Ponte Rio-Niterói

A Ponte Rio-Niterói, inaugurada em março de 1974, é um ícone da engenharia nacional e permitiu o uso de inovações construtivas, algumas delas testadas pela primeira vez em todo o mundo. É o caso do uso em larga escala de estruturas de concreto protendido. A construção, inicialmente, ficou a cargo de um consórcio de empresas inglesas, mas a parceria não deu certo e, em 1971, o contrato foi rescindido. Empresas brasileiras compõem o Consórcio Construtor Guanabara, que assume a execução do projeto e, nos dois últimos anos antes da inauguração, constrói 80% da obra.



1975

Poluição e medidas preventivas

O Crea-MG promove, em 1975, curso sobre Poluição e Meio Ambiente com o objetivo de criar uma consciência em relação às possibilidades e condições de utilização, preservação e proteção do meio ambiente. A oferta de qualificação sobre o tema é um desdobramento das discussões realizadas pelo plenário do Conselho em 7 de março de 1974, quando os conselheiros mostraram preocupação com o futuro e apresentaram medidas preventivas para que se evitassem consequências desastrosas do desequilíbrio ambiental.

1975

Geada negra

No dia 18 de julho de 1975, o Paraná foi assolado por uma forte geada negra que congela a seiva dos pés de café, deixando-os escuros e “queimados”. Toda safra é perdida. No mesmo período, a cultura cafeeira de Minas é impulsionada por investimentos em tecnologias e isso muda o eixo da produção de café no país nos anos seguintes. Minas Gerais ganha destaque como região produtora e, ao longo dos anos, consolida sua posição como maior produtor brasileiro e contribui para que o Brasil se mantenha no primeiro lugar mundial.



1977

Anotação de Responsabilidade Técnica e Mútua

A Lei 6.496/1977 institui a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) que define, para efeitos legais, quem é o responsável técnico por uma atividade no âmbito das profissões abrangidas pelo Sistema e deve ser registrada antes do início da atividade técnica. A Lei também autoriza a criação da Mútua - Caixa de Assistência dos Profissionais, que tem como receita um quinto da taxa de ART arrecadada pelos Creas.

CREA 300018/2013
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, AGRICULTURA E AGRICULTORES
AV. ATENAS PARA, 1000 - 1º ANDAR - TEL. 300-7700 FAX - 300-17.200 (2000) 300-100 - S.S.

CREA DA 4ª REGIÃO
PROTOCOLO Nº 039-J
31.01.77
Marta

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART)

1 - PROPRIETÁRIO
Nome: NILSON LOURENÇO
Endereço: Rua 106 entre Avs. 103 e 105.

2 - CARACTERÍSTICA DA OBRA OU SERVIÇO
Especificação: Construção em alvenaria.
Fim a que se destina: Residencial
Local: Rua 106 entre Avs. 103 e 105
Área lote: 112,86 m2
Área rua, e número: 106-108
quart.: 103-105
Valor da Obra ou Serviço: Cr\$ 56.430,00
Nº. de Pavimentos: 1 (um)
Centro bairro: Capinópolis/MG
cidade: Capinópolis/MG

3 - RESPONSABILIDADE TÉCNICA
3.1.) Responsável p/ execução da Obra ou Serviço: Mario Reinaldo do Amaral Flabes
Endereço: Avenida 103 nº 670
Honorários:
3.1.2) Tipo do contrato: Empreitada - total: parcial:
Administração - total: c/ compra de material pelo proprietário: obra própria:
3.1.3) Data provável do início: 15/01/77
Data provável do término: 15/03/77
LOCAL E DATA: Capinópolis/MG, 11 Janeiro de 1.977
Assinatura do RT da execução c/ título e nº. do CREA: Marta 12428/8 Lora

3.2) Autor do Projeto: Mario Reinaldo do Amaral Flabes
Endereço: Avenida 103 nº 670
Honorários:
Data: 11 / 01 / 77

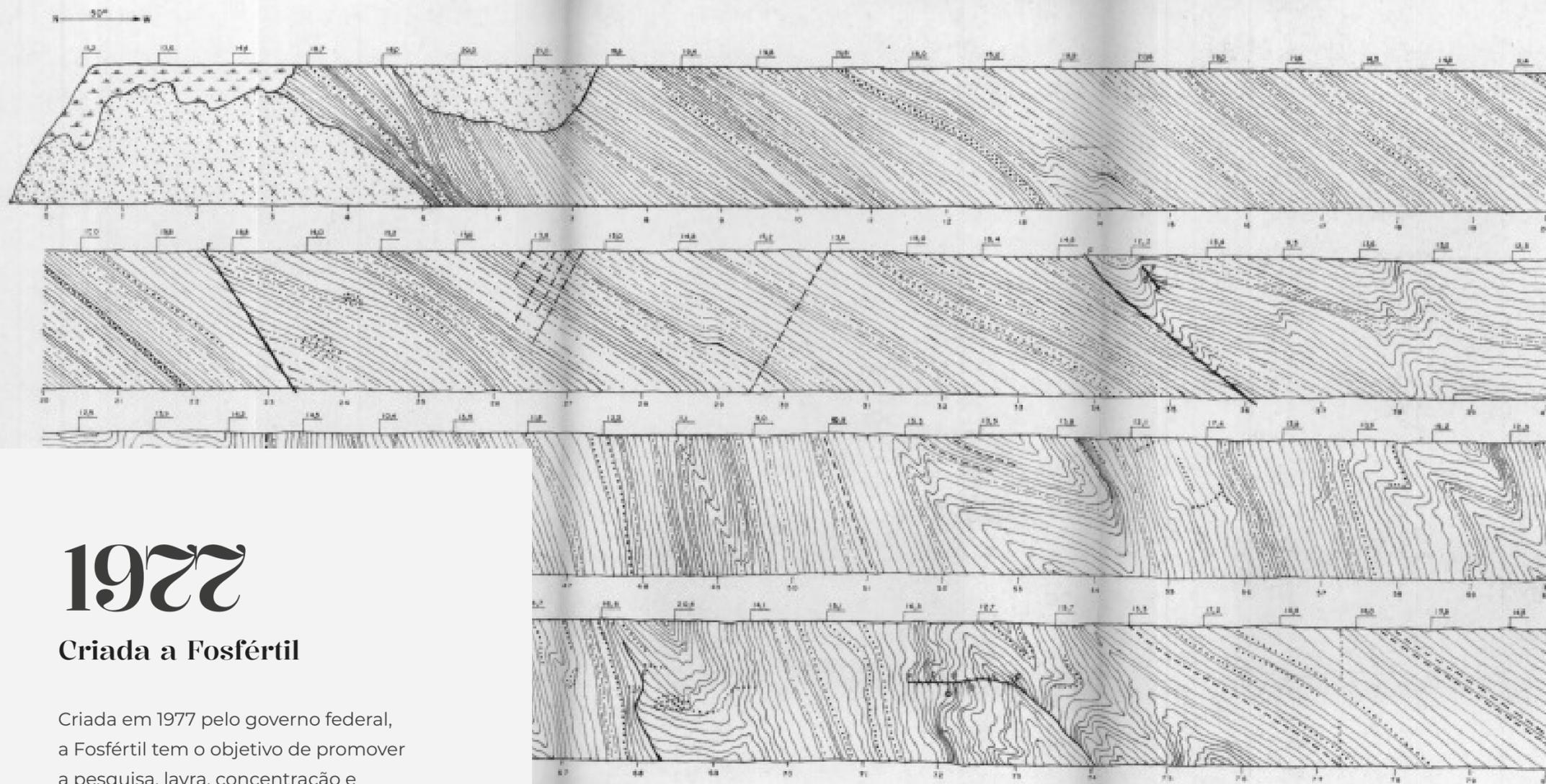
3.3) Autor do Cálculo de concreto:
Endereço: Avenida 103 nº 670
Honorários:

COBRANÇAS
ARRECADADO Nº. 079863
Esaihana

1977

Criada a Fosfertil

Criada em 1977 pelo governo federal, a Fosfertil tem o objetivo de promover a pesquisa, lavra, concentração e comercialização da rocha fosfática em Patos de Minas e dar continuidade ao Projeto Fosfato, iniciado em 1974, pela CPRM, hoje, Serviço Geológico do Brasil. Em decorrência do Plano Nacional de Desestatização, de 1992, a empresa transfere o controle acionário para a iniciativa privada e, posteriormente, abre seu capital e passa a negociar ações na bolsa de valores. Em 2010, é adquirida pela Vale Fertilizantes que, em 2018, é comprada pela Mosaic.



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CPRM SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE BELO HORIZONTE

PERFIL DA GALERIA 12

PESQUISA DE FOSFATO DISTRITO - PATOS DE MINAS
LOCAL - JAZIDA DA ROCINHA MUNICÍPIO - PATOS DE MINAS
ESCALA - 1:40 ESTADO - MINAS GERAIS

CONVENÇÕES

- Solo residual rico em grãos, silte e cristais de quartzo.
- Rocha fosfática muito alterada rica em argila com pouco silte.
- Rocha fosfática.
- Rocha fosfática arenosa.
- Identificação de leitos em caso de dobra.
- Contato.
- Fratura.
- Falha.
- Veio de quartzo.
- Massa de quartzo.
- Percentagem em P₂O₅ no intervalo de um metro.



1978

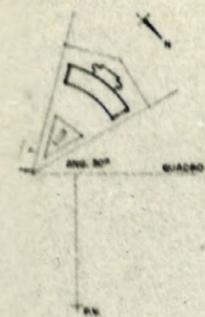
Segurança e saúde do trabalhador

Considerada um marco histórico na segurança e saúde do trabalhador, a Portaria 3.214/1978 aprova as Normas Regulamentadoras do Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, referentes à Segurança e Medicina do Trabalho. A portaria é uma resposta aos altos índices de acidentes de trabalho verificados nas décadas de 1960 e 1970, período marcado por grande expansão industrial.

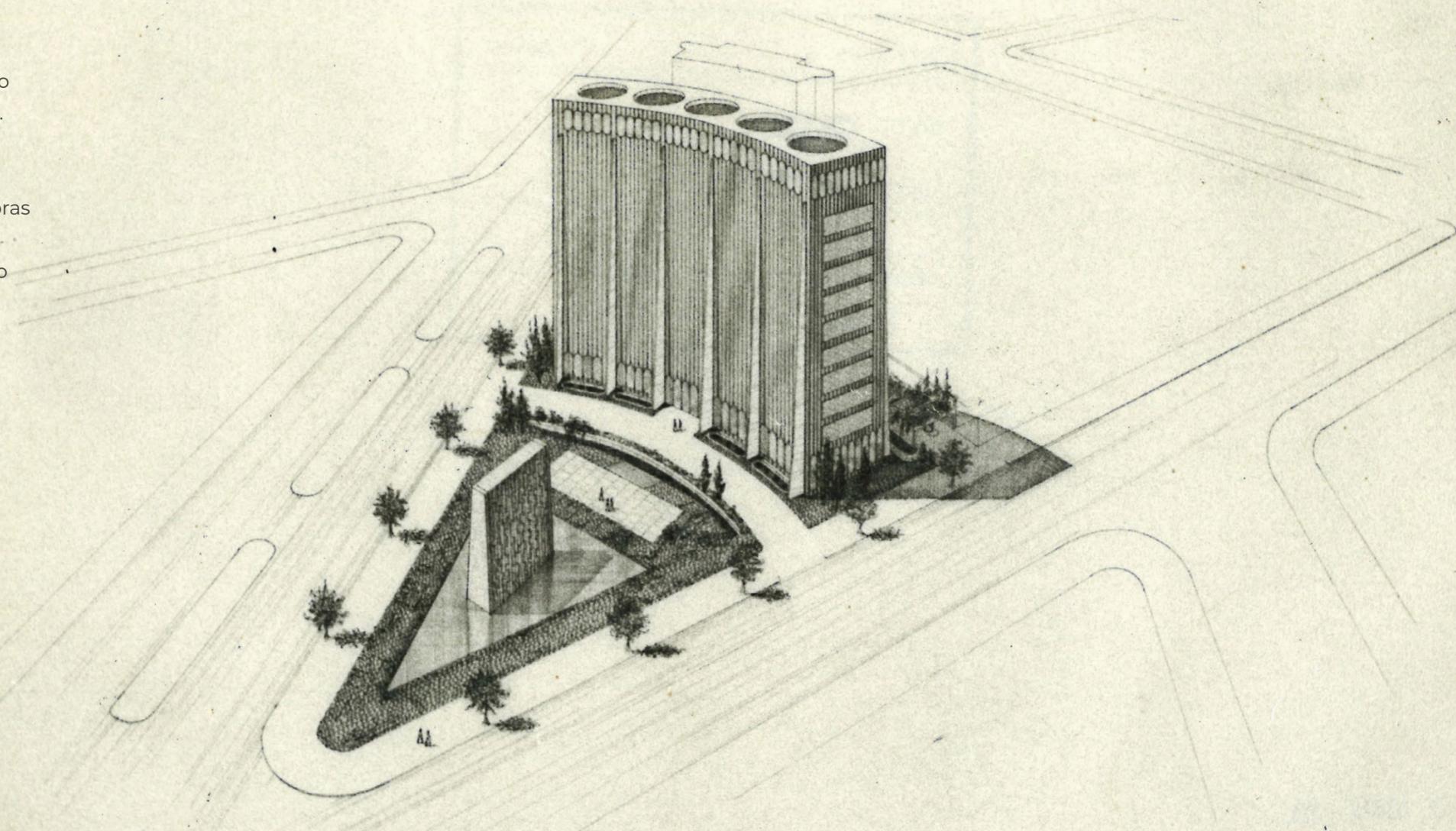
1978

Rumo à nova sede

O ano de 1978 é marcado pelo encaminhamento do projeto da sede do Crea-MG à Prefeitura de Belo Horizonte. Em setembro, a aprovação do projeto é anunciada, consolidando um passo crucial para o futuro do Conselho. As obras de terraplanagem começam em 21 de fevereiro de 1979, dando forma ao sonho de uma sede própria.



PERSPETIVA DO EXTERIOR Nº 2
ALTURA DO PUNTO DE VISTA (Linha do Horizonte) RELATIVA AO NIV. 0,00 - BR. 0,00 -
DISTÂNCIA DO PUNTO DE VISTA AO QUADRO - 100,00 M.



CONCURSO PRIVADO DE ANTEPROJETO PARA O EDIFÍCIO SEDE DO CREA-49 R.-BELO HORIZONTE-1977-PRANCHA 09/11

1979

Geógrafos integram o Sistema Confea/Crea

A Lei 6.664, de 27 de junho de 1979, regulamenta o exercício da profissão de Geógrafo. Além de diploma de instituição de ensino oficial brasileira ou diploma estrangeiro revalidado, o profissional deve realizar o registro no Crea de sua jurisdição.





1980

Sistema Confea/Crea passa a registrar meteorologistas

A profissão de meteorologista é regulamentada pela Lei 6.835, de 14 de outubro de 1980. Além dos concluintes de curso superior de meteorologia, a lei permite o registro no Crea aos meteorologistas que ingressaram no serviço público mediante concurso público e aos não diplomados que tenham exercido ou estivessem exercendo, por mais de três anos e que requeiram os respectivos registros, dentro do prazo de um ano, a contar da data da publicação da lei.

1982

Itaipu Binacional

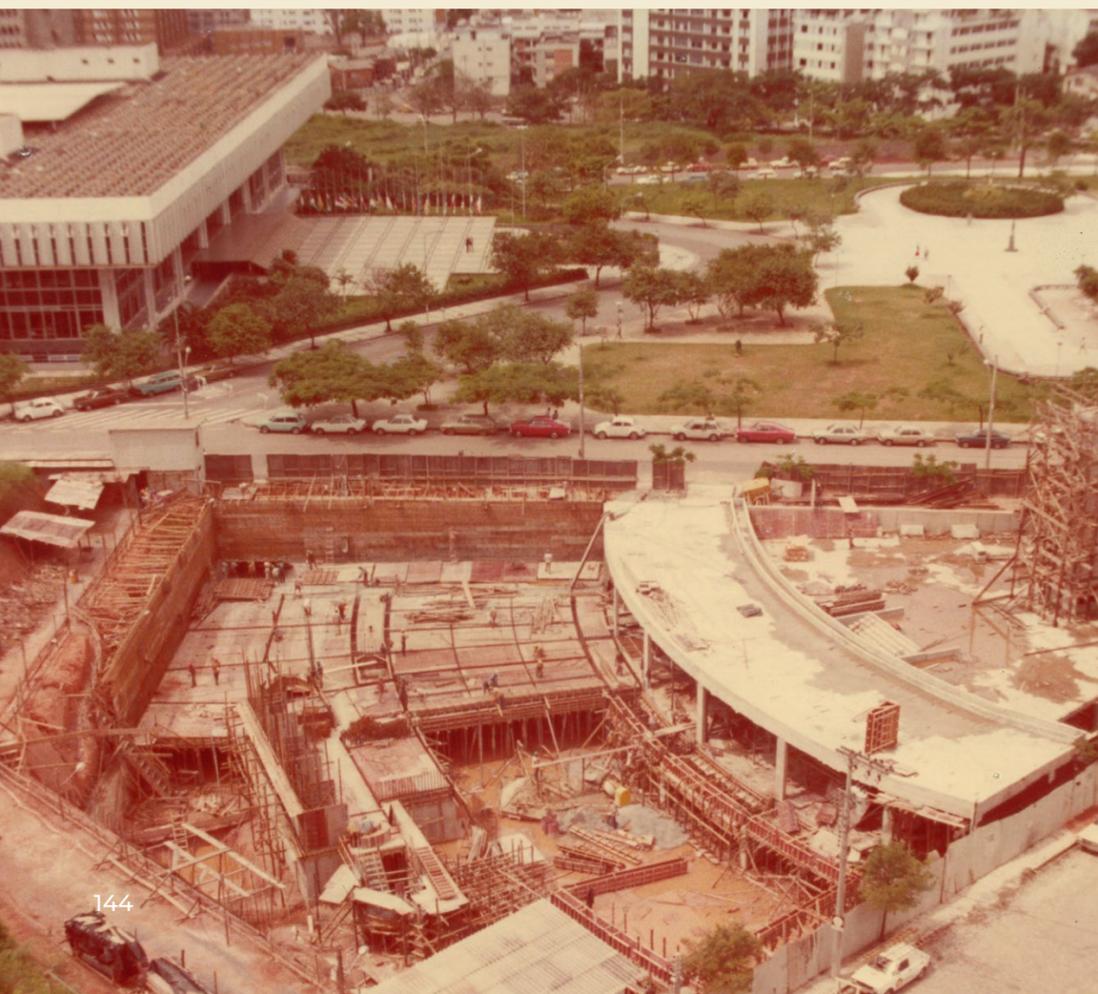
O reservatório da usina Itaipu Binacional começa a se formar em 1982 e a primeira unidade geradora entra em operação em maio de 1984. Com a Itaipu, o Brasil desenvolve uma tecnologia própria de construção de grandes barragens e incorpora ao seu setor elétrico uma usina que, em 2024, responde por quase um quarto de todo o consumo nacional. Já o Paraguai passa a contar com energia suficiente para seu abastecimento durante as próximas décadas, sem que precise fazer qualquer outro investimento no setor, além de ter fomentado o desenvolvimento de toda a região de fronteira.



1984

Casa do Engenheiro

O Crea-MG deixou as instalações da Rua da Bahia 1.313, onde funcionava, e mudou-se para a sonhada sede própria situada na Avenida Álvares Cabral, 1.600.





1984

Confins recebe o primeiro voo regular

O projeto de um grande aeroporto industrial metropolitano começa a ser discutido na década de 1970 e tem previsão de ser executado em quatro fases, segundo a demanda de voos. A primeira delas é marcada pelo primeiro voo regular de passageiros, que pousa no Aeroporto Internacional Tancredo Neves em 1984. Localizado na cidade de Confins, após obras de melhorias e expansão, realizadas a partir de 2015, transforma-se no sexto aeroporto mais movimentado do país e um dos mais bem avaliados.



1985

Assembleia Nacional Constituinte

Em 1985, a Comissão Provisória de Estudos Constitucionais elabora um anteprojeto constitucional a ser submetido à Assembleia Nacional Constituinte de 1987. O Crea-MG participa ativamente do processo, encaminhando propostas para os deputados constituintes que integram a Comissão de Ciência e Tecnologia.



1986

Participação dos técnicos de nível médio

Apesar das restrições, o Crea-MG é o primeiro dos Regionais a permitir a participação dos técnicos de nível médio na plenária. Em 1986, eles podem participar, porém, sem direito a voz ou voto. Em 1991, os técnicos conquistam direito a voz e voto no Plenário mineiro, com sete representantes. E, a partir de 1994, os técnicos passam a ter um representante na diretoria do Conselho.

1988

Distrito de Irrigação Jaíba

Maio de 1988 marca a incorporação da iniciativa privada ao Projeto Jaíba com a criação do Distrito de Irrigação Jaíba. As primeiras iniciativas governamentais de ocupação planejada da área do projeto no Norte de Minas são da década de 1950. Atualmente, é o maior perímetro irrigado da América do Sul e o segundo maior do mundo em área contínua, abrangendo 29 mil hectares de plantações. A produção alimenta tanto o mercado interno quanto o externo, além de servir de matéria-prima para o etanol.



1988

Constituição Federal e desenvolvimento sustentável

Conhecida como Constituição Cidadã, a Carta Magna de 1988 dá forma legal às demandas da sociedade brasileira. Em um processo democrático iniciado em 1985, a Constituição aborda a função social da propriedade, a livre iniciativa, o direito às cidades e à terra, dentre outros. O planejamento é valorizado e o Estatuto da Cidade (Lei 10.257/2001), por exemplo, considera as premissas de planejamento e as diretrizes para a política urbana disposta na Constituição.





Vértice

Resolução 1010 propõe mudanças profissionais ligadas ao Sistema Confe



Você conhece a Resolução 1010/05 que vai su...
Você acha que as profissões ligadas ao Sistema Confe...
Você tem noção de como a Resolução 1010/05 pode impactar a sua profissão?
Você conhece as mudanças previstas na Resolução 1010/05?
Você conhece o Sistema de Cadastro (SIC), do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea)?
Você sabe que precisa se atualizar para não ficar obsoleto para a prática profissional?

Vértice

Sem investimento levam Brasil a



De 22 de maio de 2004...
O estado desenvolvido "Síntese de Indicadores Sociais 2004" divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no início de abril, confirma a realidade de que qualquer brasileiro dependa a ver a realidade da sua cidade em suas áreas urbanas e rurais. Não surpreende que o Brasil tenha sido classificado em 119º lugar em termos de desenvolvimento humano, o que se deve ao fato de que o Brasil não possui uma política de desenvolvimento urbano adequada. É preciso que o Brasil tenha uma política de desenvolvimento urbano adequada. É preciso que o Brasil tenha uma política de desenvolvimento urbano adequada.

Vértice

Fiscais são treinados para defender recursos públicos



A fiscalização das bacias hidrográficas de Minas Gerais vai ganhar reforço. A partir de agosto os fiscais do Crea-MG vão estar habilitados para defender os rios do estado. O termo de cooperação assinado entre o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) e a Agência Nacional de Águas (ANA) vai permitir que os profissionais do Crea-MG exerçam a atividade que de acordo com a lei é de exclusividade da ANA. Para estarem aptos a combater a degradação dos rios os profissionais receberam treinamento específico. Durante uma semana...

Vértice

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Segundo trimestre | abril maio junho
Belo Horizonte
31 de julho de 2023
Edição XVII
Ano VI

Vértice

CREA-MG e AMM juntos para mais benefícios para os municípios

Parceria pode aumentar o número de técnicas para atender às...

REVISTA Vértice

Engenharia de Minas Gerais conquista mercado internacional
Governador Valadares se destaca como cidade das bicicletas
27-jul/ago/set2015
ISSN 2177-5382
Mala Direta Básica
6612407220210440
CREA-MG
Facilmente autorizado, pode ser aberto pelo ECT



Vértice

Em defesa da Engenharia

Setor estratégico para o desenvolvimento brasileiro precisa avançar

Vértice

Descumprimento do Código Florestal ameaça meio ambiente



Vértice

Investindo em tecnologia



Vértice

Desenvolvimento e Moratória

As profissões da área tecnológica abrangidas pelo Sistema Confea/Crea e sua regulamentação estão intimamente vinculadas a um projeto de desenvolvimento nacional, com distribuição da riqueza, a ser construído pela sociedade brasileira. Além da crise de energia elétrica, já vivenciamos as crises na infraestrutura de transportes, saneamento, habitação e outros.

PÁGINA 3

Vértice

Monumento financeiro projeto preservação patrimonial





1991

Eleições Diretas

Em 1991, paralelamente à discussão nacional sobre eleições diretas, o Sistema Confea/Crea realiza o congresso constituinte em Belo Horizonte, que aprova a realização de eleições diretas para presidente dos Creas e do Confea. A decisão dos profissionais dá origem à Lei Federal 8.195/1991, que dispõe sobre as eleições diretas no Sistema. O primeiro pleito, no novo formato, ocorre em 1992.

1992

Eco-92 e Agenda 21

A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro, em 1992, teve desdobramentos importantes dos pontos de vista científico, diplomático, político e na área ambiental. A Eco-92, como ficou conhecida a conferência, propôs a Agenda 21, programa de ações que concilia proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica. Na década de 2000, o Crea-MG empreende inúmeros esforços para divulgar o documento e mobilizar os profissionais para atuarem conforme os preceitos do desenvolvimento sustentável.



1994

Interiorização do Crea-MG

Em 1994, para descentralizar sua atuação e facilitar o relacionamento com profissionais e sociedade, o Crea-MG reorganiza a sua estrutura administrativa e eleva os escritórios a Inspetorias, em 52 municípios de Minas. Em 2007, são criadas unidades regionais para descentralizar os serviços de registro e acervo, que são ofertados apenas presencialmente. Com a digitalização dos serviços, o papel das unidades muda. Atualmente, o Crea-MG trabalha para que elas sejam uma referência para os profissionais e para a sociedade local, impulsionando a participação do Conselho na vida das cidades.



1996

www.crea-mg.org.br

O primeiro site do Crea-MG é lançado em 1996, um ano após a abertura comercial da Internet no Brasil. Ao longo dos anos, o Conselho investe na transformação digital para que os profissionais e sociedade possam ter acesso a serviços 100% online, além de acompanhar as ações e projetos empreendidos pelo Regional.

2000



Veja na edição deste mês: Privatização Balanço Necessário

NOTA DE ESCLARECIMENTO SOBRE OS NOVOS VALORES PARA ANUIDADES

CREA-MG
CONSTRUINDO O FUTURO, VALORIZANDO A VIDA

Informações Serviços Mercado Apoio CREA On Line Cursos Fale Conosco

2008



CREA-MG | ORGÃOS CONSULTIVOS | SERVIÇOS | FISCALIZAÇÃO | NOTÍCIAS | AGENDA | BIBLIOTECA | PROJETOS | OUVIDORIA

NOTÍCIAS

- 26/11/2010 Crea-Minas promove 1º Seminário Nacional de Logística e 10º Seminário de Transportes Multimodais de Minas Gerais
- 25/11/2010 UFMG investe em obras nos câmpus para receber alunos do Reuni
- 24/11/2010 Aneel aprova reajuste de energia no AP, AC e RO
- 24/11/2010 Abifer ainda aposta em adiamento da licitação do trem-bala
- 24/11/2010 Atuação em leilões será definida pela Eletrobras, garante presidente
- 24/11/2010 Ministro Farani garante apoio ao GT Haiti do Sistema Confea/Crea
- 24/11/2010 Produção florestal brasileira aumenta e soma R\$ 13,6 bilhões em 2009

DESTAQUES

- Entrou em vigor a resolução 1025 que trata da nova ART e do Acervo Técnico.
- Vértice: Como anunciar e como publicar artigo técnico
- Envio de operação: Ministério do Esporte - Crea-Minas
- Omissão Eleitoral regional - CER/MG
- Certificado Pessoa Jurídica

OPORTUNIDADES

AtendeWeb Pessoa Física AtendeWeb Pessoa Jurídica Avisos

UF: MG Nº do registro: D Superior Definitivo Senha:

Esqueci minha senha Não tem senha Cadastre-se agora.

Institucional | Serviços | Comunicação | Gestão e Transparência | Fale Conosco | Ouvidoria | Anuidades 2015

Search:

Principais Serviços

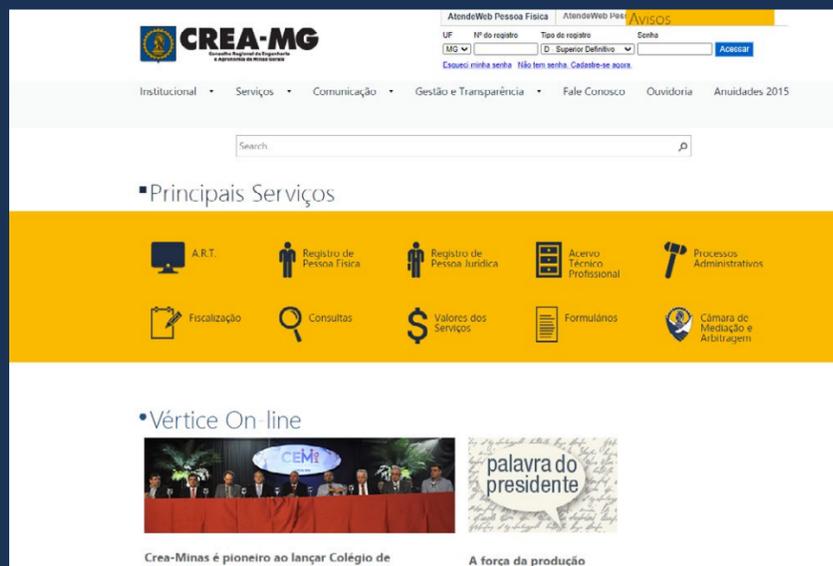
- ART
- Registro de Pessoa Física
- Registro de Pessoa Jurídica
- Acervo Técnico Profissional
- Processos Administrativos
- Fiscalização
- Consultas
- Valores dos Serviços
- Formulários
- Câmara de Recursos e Arbitragem

Vértice On-line

Crea-Minas é pioneiro ao lançar Colégio de

A força da produção

2015



AtendeWeb Pessoa Física AtendeWeb Pessoa Jurídica Intranet

UF: MG Nº do registro: D Superior Definitivo Senha:

Esqueci minha senha Não tem senha Cadastre-se agora.

INICIO | INSTITUCIONAL | SERVIÇOS | COMUNICAÇÃO | TRANSPARÊNCIA | FALE CONOSCO | ANUIDADES 2018 | VÉRTICE ESPECIAL

PROFISSIONAL, IMPRIMA SEU BOLETO DE ANUIDADE

SERVIÇOS

- ART
- REGISTRO DE PESSOA FÍSICA
- REGISTRO DE PESSOA JURÍDICA
- ACERVO TÉCNICO PROFSSIONAL
- ACESSO À INFORMAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- CONSULTAS
- VALORES DOS SERVIÇOS
- FORMULÁRIOS
- CÂMARA DE RECURSOS E ARBITRAGEM

Crea-Minas intensifica relação com PUC-Minas

Plano de retomada das operações da Samarco é apresentado à Câmara de Geologia e Engenharia de Minas

Crea-Minas ganha apoio especializado da fiscalização da mineração

164

2001



5 de Abril de 2001

INFORMAÇÕES
SERVIÇOS
MERCADO
APOIO
CHAT
CREA ON-LINE
CONSULTAS
AGENDA
LINKS
CHAT

PERSPECTIVAS CREA
Assista no próximo programa uma abordagem sobre "Lixo Urbano". Nos mande seu comentário pelo perspectivas@crea-mg.com.br

PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS
Publique aqui o seu artigo ou de a sua opinião.

PRESTAÇÃO DE CONTAS
Prestação de Contas do ano 2000. Relatório de Auditoria Externa.

VÉRTICE
Transporte coletivo é campo de ação para engenharia pública.
Encarte Especial: Ações aproximam Conselho da sociedade

KIT ART
Novo Kit de Download de ARTs.
Impressão do boleto bancário com código de barras.
Funcionamento em Rede.
Muito mais fácil e prático de usar!

FISCALIZAÇÃO
Para fazer denúncias ou falar conosco clique aqui.

WEBNEWS
Cadastre-se aqui para receber nosso Newsletter

Nome:
Profissão:
E-mail:

GRUPOS TEMÁTICOS
Sua participação é importante!
CREA Júnior

SOLICITE AQUI SUA SENHA
Atualize o seu endereço

Participe desta ideia!

2013



CREA-MG

Profissional | Empresa | Denúncia e Fiscalização | Acesso Público | Certidões | Consultas | Formulários | Fale Conosco | Intranet

VÉRTICE

CREA-Minas firma aliança para urbanidade em João Monlevade

CREA-Minas homologa engenheiros em Passos

Perguntas frequentes
Carta de serviços

Indicadores de Atendimento

AtendeWeb

UF: MG Nº do registro: D Superior Definitivo Senha:

Esqueci minha senha Não tem senha Cadastre-se agora.

2018



AtendeWeb Pessoa Física AtendeWeb Pessoa Jurídica Intranet

UF: MG Nº do registro: D Superior Definitivo Senha:

Esqueci minha senha Não tem senha Cadastre-se agora.

PROFISSIONAL, IMPRIMA SEU BOLETO DE ANUIDADE

SERVIÇOS

- ART
- REGISTRO DE PESSOA FÍSICA
- REGISTRO DE PESSOA JURÍDICA
- ACERVO TÉCNICO PROFSSIONAL
- ACESSO À INFORMAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- CONSULTAS
- VALORES DOS SERVIÇOS
- FORMULÁRIOS
- CÂMARA DE RECURSOS E ARBITRAGEM

Crea-Minas fiscaliza empresas e profissionais que atuam na área da saúde

Crea-Minas intensifica relação com PUC-Minas

Plano de retomada das operações da Samarco é apresentado à Câmara de Geologia e Engenharia de Minas

Crea-Minas ganha apoio especializado da fiscalização da mineração



1997

54ª Semana Oficial discute globalização

Em 1997, é realizada a 54ª Semana Oficial da Engenharia, Arquitetura e Agronomia, em Belo Horizonte, coincidindo com a comemoração do centenário da capital. A globalização e as suas consequências são o tema central da discussão que envolveu profissionais de todo país.



20

CARTÃO TELEFÔNICO



SISTEMA
TELEBRÁS

SÉRIE MUSEUS

1998

Privatização da Telebrás

A privatização da Telebrás ocorreu por meio de leilão, em julho de 1998, sendo a maior venda ocorrida no Brasil até então. Antes de ser privatizada, havia uma lista de espera de dois a cinco anos para adquirir uma linha telefônica, que era bastante cara e muitas localidades do Brasil não tinham nem previsão de obter o serviço. De lá para cá, muita coisa mudou e, atualmente, todos os municípios brasileiros têm acesso, pelo menos, a tecnologia móvel. Em 2022, o número de celulares era maior que o número de habitantes.

1999

Fácil Acesso para Todos

Lançada a campanha Inacessível é inaceitável - Fácil Acesso para Todos, com objetivo de conscientizar profissionais a projetarem espaços acessíveis a todos os cidadãos, eliminando barreiras arquitetônicas, urbanas, de transportes e de informações e comunicação que dificultem a utilização ou acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.



200





2000

Crea Jr-MG: formando líderes para o futuro

O Crea Jr-MG, criado em 14 de abril de 2000, tem como o objetivo aproximar os futuros profissionais do Crea-MG. O projeto, pioneiro no Brasil e replicado em outros estados, é o maior programa júnior da área tecnológica do país. Ele é um espaço para o incremento da formação, a valorização profissional e a formação de jovens lideranças.



2001

Incêndio no Canecão Mineiro

O Crea-MG participa da construção da legislação para eventos de grande aglomeração após o incêndio no Canecão Mineiro, em Belo Horizonte, em 2001. A casa de shows não possuía medidas de prevenção a incêndios. A proposta de exigir um responsável técnico para eventos é incorporada pela Lei Estadual 14.130/2001. Anos mais tarde, o incêndio na Boate Kiss, em 2013, no Rio Grande do Sul, desencadeia mobilização nacional resultando na Lei Federal 13.425/2017, que redefine as responsabilidades em prevenção e combate a incêndios, enfatizando a atuação de prefeituras e conselhos profissionais.

2002

FPI do São Francisco

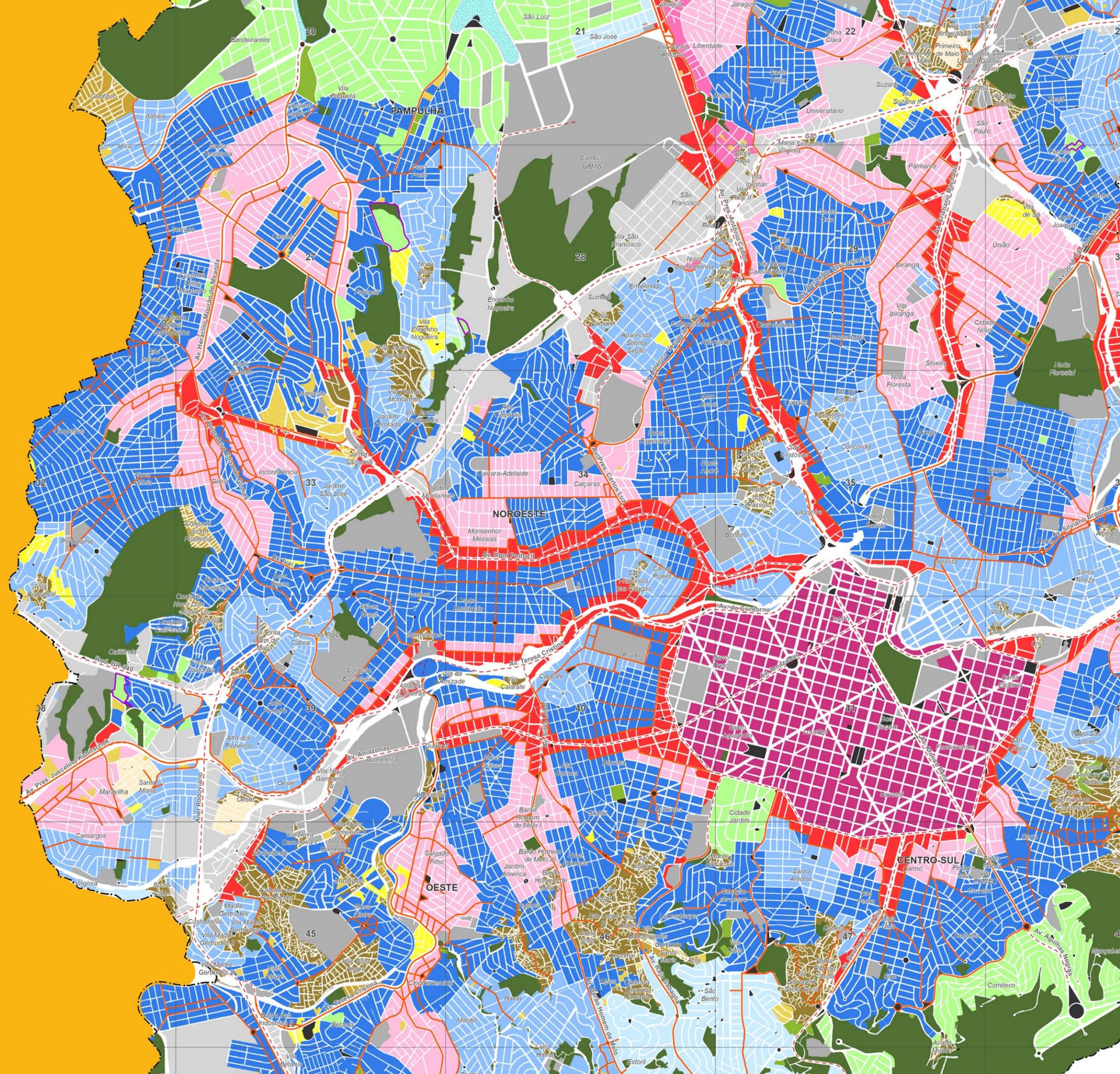
A Fiscalização Preventiva e Integrada (FPI) é um programa continuado desenvolvido pelos Creas em parceria com diversos órgãos federais e estaduais. A FPI do São Francisco é lançada em 2002, quando equipes dos Conselhos Regionais banhados pelo rio e seus parceiros iniciam uma ação de fiscalização na nascente, no município de São Roque de Minas, na Serra da Canastra, em Minas Gerais.



2005

Capacitação de Municípios

Em 2005, em parceria com diversas instituições, dentre elas o Ministério das Cidades, o Crea-MG participa da capacitação de municípios para elaboração dos Planos Diretores de mais de 220 cidades mineiras.





2007

Desafios e parcerias para o desenvolvimento municipal

No ano de 2007, a Associação Mineira de Municípios (AMM) identifica a carência de equipes técnicas especializadas em Engenharia e Arquitetura na maioria dos municípios mineiros. Diante desse cenário, o Crea-MG e a AMM firmam um protocolo para estruturar equipes técnicas junto às associações microrregionais.



bh.tec

2010



2010

Cidade Administrativa

As obras da Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves são concluídas em 2010. A escolha do local para a instalação da Cidade Administrativa, no Vetor Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, foi motivada pelo objetivo de impulsionar o desenvolvimento econômico e social da região.



2010

Crea-MG deixa de registrar arquitetos

Em dezembro de 2010, a Lei 12.378/2010 cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) e altera a estrutura do Sistema Confea/Crea. Em razão da Resolução 51 do CAU, de 2013, os conflitos de atribuições são a tônica da relação entre os dois conselhos até que, em 2019, há um esforço para estabelecer um acordo acerca das atribuições profissionais. Em 2021, o CAU/BR edita uma nova Resolução 51 em consonância com o acordo construído com o Confea.

Solução de
conflitos na
engenharia

artigos & regulamentos

REGULAMENTOS



Celeridade
Economia
Sigilo
Flexibilidade

2011

**Minas Gerais
na vanguarda
da arbitragem**

Minas Gerais promulga, em 2011, a Lei Estadual 19.477, que estimula o uso da arbitragem na solução de conflitos envolvendo o Estado. Essa legislação fortalece a segurança jurídica nos contratos, promovendo a resolução eficaz de controvérsias, e amplia o espaço das câmaras de mediação e arbitragem, que são alternativas modernas para a resolução de disputas. Em 2012, o Conselho institui a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem do Crea-MG com o intuito de ampliar a participação de profissionais das áreas tecnológicas como árbitros.

2013

Catedral Cristo Rei

Em construção desde 2013, em Belo Horizonte, a Catedral Cristo Rei tem o concreto como elemento principal da obra. A proposta da construção de uma catedral para a capital mineira existe desde as primeiras décadas do século 1920. Quando ficar pronta, a edificação terá 100 metros de altura, tornando-se uma das mais altas do país. O Crea-MG tem acompanhado de perto a obra, tanto em fiscalizações como em visitas técnicas.



2014

Operação Lava Jato

A Operação Lava Jato, iniciada em 2014, tinha o objetivo de investigar e desarticular esquema de desvio de recursos públicos. As empresas, especialmente o setor de petróleo e gás e o de construção civil, foram impactadas diretamente.



2014

Copa do Mundo de 2014

Não é apenas o 7x1 da Copa do Mundo de 2014 que decepciona os brasileiros. A promessa de que os custos das arenas e obras seriam bancados pelo setor privado não se concretiza e a maioria do investimento vem do governo. Sem o devido planejamento, o Mundial gasta R\$ 27 bi contra os 17 bi anunciados; muitos projetos não são concluídos e outros tantos são abandonados. Em Belo Horizonte, ainda há o desabamento do viaduto.





2016

Contra diplomas falsos

O Crea-MG e a Polícia Federal unem forças para combater a emissão e uso de diplomas falsos nas áreas tecnológicas, em um convênio que estabelece procedimentos mais rápidos e eficazes na identificação e denúncia de documentos.

No Conselho, mudanças de procedimento, como o envio da listagem de formandos por parte das instituições de ensino, têm propiciado mais segurança na emissão dos registros profissionais.

FINAL PROC.
REP. CRIMINAIS. Dip FALFOS



2018

Técnicos de nível médio deixam o Sistema Confea/Crea

A Lei 13.639/2018, que institui os Conselhos dos Técnicos, é sancionada em 26 de março de 2018. Embora a lei tenha previsto 90 dias para a transição, a migração dos dados dos técnicos industriais ocorre em dezembro de 2019 e, a dos técnicos agrícolas, em fevereiro de 2020.



2019

Fiscalização de barragens

A questão da segurança de barragens torna-se mais relevante depois das tragédias de Mariana (2015), uma das maiores tragédias ambientais do país, e de Brumadinho (2019), que passa a ser considerado o maior acidente de trabalho do Brasil. Com o intuito discutir e padronizar procedimentos para avaliar a segurança por meio da atuação correta dos profissionais da Engenharia, o Crea-MG sedia um workshop nacional sobre tema, em Belo Horizonte. O trabalho resulta na Nota Técnica 01/2019, do Confea, sobre fiscalização de barragens.







2020

Pandemia de Covid-19

Em março de 2020, a pandemia de covid-19 exige medidas restritivas, em especial em relação à locomoção de pessoas e funcionamento dos setores de serviço e de produção. As atividades da engenharia, da agronomia e das geociências são consideradas essenciais para que não haja desabastecimento, para que sejam realizadas manutenções em máquinas e equipamentos, para garantir o fornecimento de energia, de internet, entre outros. Por isso, o Crea-MG mantém o seu funcionamento e, uma de suas ações de destaque, é a fiscalização de estabelecimentos assistenciais de saúde em todo o estado.

2021

100% Digital

A plataforma de serviços online do Crea-MG entra no ar em 4 de janeiro. Os preparativos começaram em 2019 e mobilizaram pessoas, tecnologias e gestão para que o Conselho possa ofertar todos os seus serviços de forma online e, também, realizar os trâmites dos processos das câmaras especializadas com mais segurança.

NOVO PATAMAR NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PONTE DIGITAL É O NOVO PROJETO DO CREA-MG QUE UNE TECNOLOGIA E PESSOAS EM UM MOVIMENTO PARA TORNAR O CONSELHO MAIS ÁGIL, EFICIENTE E CONECTADO COM O FUTURO.

- Atendimento 100% digital
- Acompanhamento online do status dos atendimentos
- Livro de Ordem integrado à ART
- Serviço de denúncia integrado ao sistema de fiscalização
- Menor tempo de espera
- Diminuição da necessidade de deslocamentos
- Mais velocidade na obtenção de informações
- Maior consistência cadastral
- Maior efetividade nas cobranças
- Melhor alocação de equipes

SAIBA MAIS EM:
www.crea-mg.org.br/especial/pontedigital

A PARTIR DE 04 DE JANEIRO DE 2021, VOCÊ TERÁ ACESSO AO NOVO SISTEMA CORPORATIVO DO CREA-MG.

SITAC/VERSÃO MG

AGILIDADE / SEGURANÇA
FLEXIBILIDADE / EFICIÊNCIA

- Atendimento 100% digital
- Redução do tempo de atendimento
- Acompanhamento online das demandas
- Nova ART, integrada à Tabela TOS
- Livro de Ordem Digital incorporado à ART
- Serviço de denúncia integrado ao sistema de fiscalização

SAIBA MAIS EM:
www.crea-mg.org.br/especial/pontedigital

O CREA-MG ESTÁ EVOLUINDO E ISSO TEM TUDO A VER COM VOCÊ

PONTE DIGITAL É O PROJETO DO CREA-MG QUE UNE TECNOLOGIA E PESSOAS EM UM MOVIMENTO PARA TORNAR O CONSELHO MAIS ÁGIL, EFICIENTE E CONECTADO COM O FUTURO.

Isto tem a ver com **TECNOLOGIA**: daí a importância de novas soluções para as questões que sempre nos demandaram muito esforços.

Isto tem a ver com **PESSOAS**, devidamente preparadas a serem protagonistas desse movimento.

Para você ficar por dentro de tudo, conhecer as principais ações e os marcos do projeto, acesse: www.crea-mg.org.br/especial/pontedigital

Isso tem a ver com **GESTÃO**, visto que mudar, nesse caso, significa rever nossas entregas e atuar de forma mais eficiente.



2022

8º lugar mundial em energia fotovoltaica

Em 2022, o Brasil alcança o 8º lugar no ranking de países com mais energia potencial acumulada da fonte solar fotovoltaica. Em Minas Gerais, o setor é o segundo que mais atrai investimentos. Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), 95,7% da matriz elétrica de Minas Gerais é baseada em fontes renováveis, incluindo biomassa, energia eólica, hídrica e solar.

2023

Eleições online

O Sistema Confea/Crea e Mútua realiza sua primeira eleição online para presidente e diretores da Mútua. O pleito ocorre 30 anos após a instituição da eleição direta como mecanismo de escolha de presidente do Conselho.



2024



Nosso
presente
é **trabalhar**
pelo **seu**
futuro.

90 ANOS DE HISTÓRIA E UM FUTURO DE INOVAÇÕES

Ao longo de nove décadas, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG) se ergueu como um pilar fundamental no desenvolvimento do estado. Minas Gerais, com sua rica história e diversidade econômica, tem uma longa tradição no campo das engenharias, da agronomia e das geociências. Com a regulamentação das profissões, o Crea-MG exerceu e segue exercendo sua autoridade técnica e desempenha um papel importante ao proporcionar segurança e qualidade de vida à sociedade por meio da fiscalização do exercício profissional.

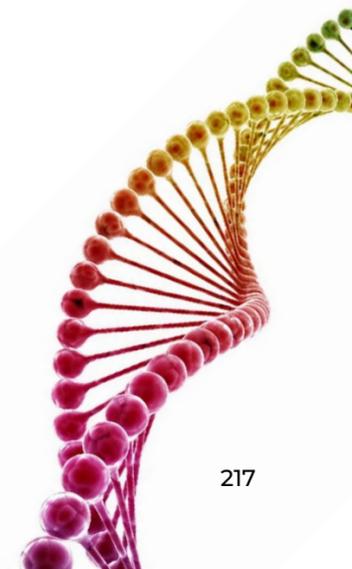
Desde a sua criação em 1934, o trabalho diário do Conselho tem sido o de assegurar que essas profissões sejam praticadas dentro da legalidade, por profissionais habilitados, contribuindo, assim, para o bem-estar da população. Neste momento de celebrar essa marca histórica, o Crea-MG reafirma seu compromisso de continuar a servir a sociedade, de promover a ética, a responsabilidade e a excelência profissional. O Conselho está imbuído em pavimentar um caminho seguro e sustentável para o crescimento e para o desenvolvimento dos municípios e do estado. O resultado das realizações do Crea-MG relacionados aos avanços na área tecnológica e ao desenvolvimento da sociedade mineira é um testemunho do impacto positivo desse trabalho na vida das pessoas e na economia do estado.



No entanto, ainda há muito que avançar. O futuro das profissões depende de uma abordagem integrada e proativa para enfrentar diversos desafios, promover a sustentabilidade e adotar tecnologias emergentes como a inteligência artificial (IA). Com o protagonismo do Crea-MG e a colaboração entre os diversos setores da sociedade, é possível criar um ambiente que promova a inovação e o desenvolvimento sustentável no Brasil.

É necessário estar cada vez mais presente nos debates das políticas públicas do estado, nas discussões dos projetos de lei, nas pautas de interesse das profissões. É preciso também dialogar permanentemente com as entidades de classe, as instituições de ensino, os órgãos públicos e estar cada vez mais presente nos centros de decisão e de poder, seja na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, nas prefeituras mineiras, nas câmaras municipais, e outras instituições.

São noventa anos em que o Crea-MG segue firme zelando pela defesa da sociedade. É imprescindível construir o presente com essa visão orientada para o amanhã, promovendo o desenvolvimento ético e responsável em todas as áreas da engenharia, da agronomia e das geociências.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCELOR MITTAL. **Linha do Tempo**. Disponível em: <https://100anos.arcelormittal.com.br/linha-do-tempo>. Acesso em: 01 mar. 2024.

BARATTO, Romullo. Como a Pampulha se tornou Patrimônio Cultural da Humanidade. **Arch Daily**, 22 nov. 2016. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/799922/como-a-pampulha-se-tornou-patrimonio-cultural-da-humanidade>. Acesso em: 31 jan. 2024.

BRAGA, Sérgio Soares. **Quem foi quem na Assembleia Constituinte de 1946**: um perfil socioeconômico e regional da Constituinte de 1946. Câmara dos Deputados Centro de Documentação, 1998. Disponível em: https://bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/6744/quem_foi_quem_braga_v1.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em 31 de jan. 2024.

CAMARGO, Angélica Ricci; GLABER, Louise. **Escolas de Aprendizes Artífices**. Disponível em: <http://mapa.an.gov.br/index.php/dicionario-primeira-republica/1114-escolas-de-aprendizes-artifice>. Acesso em: 29 jan. 2024.

CEM anos de Juscelino Kubitschek. **Alesp**, São Paulo, 12 set. 2002. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=298467> Acesso em: 02 fev. 2024.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET) - MEMÓRIA. Escolas de Aprendizes e Artífices de Minas Gerais. Belo Horizonte. Disponível em: <https://www.memoria.cefetmg.br/epocas/escolas-de-aprendizes-artifices>. Acesso em: 29 jan. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA. **Sistema Confea/Crea 80 anos** - um registro do histórico da legislação das profissões, no Brasil, desde o Império. Brasília: Confea, 2013.

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS. **Jornal Vértice**. Belo Horizonte, 1995-2008

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS. **Revista Vértice**. Belo Horizonte, 2009-2017

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS. **Site institucional**. Disponível em: <http://www.crea-mg.org.br>. Acesso em: 28 mar. 2024

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS. **Vértice Prestação de Contas**. Belo Horizonte, 2018-2023.

CORRÊA, Maria Letícia. Contribuição para uma história de regulamentação do setor de energia elétrica no Brasil: o Código de Águas de 1934 e o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica. **Política & Sociedade**: revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política, da UFSC, Santa Catarina, v. 4, n. 6, p. 255-292, 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/1955/1706>. Acesso em: 01 mar. 2024

CORRÊA, Maria Letícia. Os “Acordos de Washington” de 1942 e a criação da Companhia Vale do Rio Doce: apontamentos para uma história transnacional do desenvolvimento brasileiro. **Revista Maracanan**: Revista do Programa de Pós-graduação em História da UERJ, Rio de Janeiro, n. 30, p. 111-132, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/maracanan/article/view/64740>. Acesso em: 01. mar. 2024.

CORSI, Francisco Luiz. **Estado Novo**: política externa e projeto nacional. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **História do DER-MG**. Disponível em: <https://www.der.mg.gov.br/institucional/sobre-o-deer-mg/historia-do-deer>. Acesso em: 01 mar. 2024.

DUARTE, Benjamin Salles. Uma breve história da Emater-MG. **Diário do Comércio**, Belo Horizonte, 24 fev. 2024. Disponível em: <https://diariodocomercio.com.br/opiniao/artigo/breve-historia-emater-mg/#gref>. Acesso em: 24 fev. 2024.

EMBRAPA. **Trajatória da Agricultura Brasileira**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/visao/trajetoria-da-agricultura-brasileira>. Acesso em: 08 mar. 2024.

ESCOLA DE ENGENHARIA - UFMG. **Histórico**. Belo Horizonte. Disponível em: <https://www.eng.ufmg.br/portal/aescola/historico/>. Acesso em: 29 jan. 2024.

ESPECIAL – 35 anos da geada de 1975 – Entenda o que foi a Geada Negra que dizimou todas as plantações de café do Paraná. **Revista da Cafeicultura**, Rio Paranaíba, MG, 17 jul. 2010. Disponível em: <https://revistacafeicultura.com.br/especial-35-anos-da-geada-de-1975-entenda-o-que-foi-a-geada-negra-que-dizimou-todas-as-plantacoes-de-cafe-do-parana/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1994.

FRITSCH, Winston. 1922: a crise econômica. **Estudos Históricos**: Revista do Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais da FGV, v. 6, n. 11, p. 3-8, 1993. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/reh/article/view/1947/>. Acesso em: 11 mar. 2024.

FUNDAÇÃO CASA JOÃO PINHEIRO. **Saneamento básico em Belo Horizonte** - trajetória em 100 anos: os serviços de água e esgoto. Belo Horizonte, MG: Fundação Casa João Pinheiro/Centro de Estudos Históricos e Culturais, 1996. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.mg.gov.br/consulta/verDocumento.php?iCodigo=49116&codUsuario=0>. Acesso em: 13 mar. 2024.

FUNDAÇÃO GORCEIX. **Site institucional**. Ouro Preto, 2024. Disponível em: <https://site.gorceix.org.br>. Acesso em: 29 jan. 2024.

HEIN, Henrique. Brasil sobe seis posições em ranking mundial de energia solar. **Canal Solar**, Campinas, SP, 21 mar. 2023. Disponível em: <https://canalsolar.com.br/brasil-sobe-seis-posicoes-em-ranking-mundial-de-energia-solar>. Acesso em: 2 mar 2024.

HISTÓRICA e bela lagoa da Pampulha. **Viver Pampulha**, Belo Horizonte, 22 mar. 2021. Disponível em: <https://viverpampulha.com.br/index.php/2021/03/22/historica-e-bela-lagoa-da-pampulha>. Acesso em: 31 jan. 2024.

KULAIF, Yara. A indústria de fertilizantes fosfatados no Brasil: perfil empresarial e distribuição regional. CETEM – Centro de Tecnologia Mineral. **SED - Série Estudos e Documentos**, n. 42. Rio de Janeiro, 1999. Disponível em: http://www.cetem.gov.br/publicacao/CETEM_SED_43.pdf . Acesso em: 31 jan. 2024.

LOW-BEER, Jacqueline. O ESTADO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA REVISÃO HISTÓRICA (1950 a 1997). **Revista Espaço y Geografía**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 65–100, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/espacoegografia/article/view/39687>. Acesso em: 08 mar. 2024.

MEMORIA DA ELETRICIDADE. **Site institucional**. Disponível em: <https://memoriadaeletricidade.com.br/>. Acesso em: 02 fev. 2024.

MEMORIAL DA DEMOCRACIA. **Assinados Acordos de Washington** - EUA usarão bases aéreas no Nordeste e financiarão industrialização do Brasil, 3 de mar. 1942. Disponível em: <https://memorialdademocracia.com.br/card/assinados-os-acordos-de-washington#> . Acesso em: 01 fev. 2024.

MINEIRÃO. **História**. Disponível em: <https://mineirao.com.br/historia> . Acesso em: 06 fev. 2024.

MOLINA, Rodrigo Sarruge. Primeiras escolas agrícolas no Brasil: Limites e falências (1877 a 1936). Revista HISTEDBR On-line, v. 12, n. 46, p. 309-324, 2012. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640088/>. Acesso em: 13 mar. 2024.

MORAES, Lucas. Desastres agrícolas na cafeicultura do Norte do Paraná: notas sobre a geada de 1975. in: Anais do VIII Congresso Internacional de História, 2017, Maringá. Disponível em: <http://www.cih.uem.br/anais/2017/trabalhos/4146.pdf>. Acesso em: 14 de mar. 2024.

OBSERVATÓRIO SOCIOECONÔMICO DE CONTAGEM. **Cidade Industrial** (Distrito Industrial Coronel Juventino Dias). Disponível em: <https://ww2.contagem.mg.gov.br/observatorio/cidade-industrial-juventino-dias>. Acesso em: 01 fev. 2024.

OLIVEIRA, Ana Paula Barbosa Vitor de. **As mudanças na política de saneamento em Belo Horizonte no período 1993-2004**: uma análise a partir do modelo de coalizão de defesa. 2011. Tese (Doutorado em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos) – Escola de Engenharia, UFMG, Belo Horizonte, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/ENGD-8KYMLV>. Acesso em: 14 mar. 2024.

OLIVEIRA, André Felipe Vêras de. A Constituição de 1946: precedentes e elaboração. **Revista da EMERJ**, v. 13, n. 51, p. 28, 2010. Disponível em: https://www.emerj.tjrj.jus.br/revistaemerj_online/edicoes/revista51/Revista51_27.pdf. Acesso em: 08 mar. 2024.

PAULICHEN, Luana. **O papel da assessoria técnica na produção coletiva de habitação social**. 2021. Dissertação (Mestrado em Arquitetura, Tecnologia e Cidade) – Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Unicamp, Campinas, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/Busca/Download?codigoArquivo=507669>. Acesso em: 13 mar. 2024.

PEDROSA, Pedro T.M. et al. Vale da Eletrônica e poder público municipal: desvelando as relações acerca do APL de Santa Rita do Sapucaí (MG). **RDE-Revista de Desenvolvimento Econômico**, v. 2, n. 46, 2020. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/6730>. Acesso em: 13 mar. 2024.

PEREIRA, Lígia Maria Leite. **Sistema CONFEA/CREA**: 75 anos construindo uma nação. Brasília: Confea, 2008.

PEREIRA, Lígia Maria Leite; FARIA, Maria Auxiliadora de. **CREA-MG**: Alicerce do Desenvolvimento. Belo Horizonte: Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Minas Gerais, 2002.

RÊGO, BERNARDO FROSSARD DA SILVA. **O processo de internacionalização de empresas brasileiras**: os principais movimentos internacionais do setor de construção civil pesada. Dissertação (Mestrado em Administração) – Instituto COPPEAD, UFRJ, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em https://www.coppead.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/07/Bernardo_Rego.pdf. Acesso em: 13 mar. 2024

RIBEIRO, A. F. M.; VIEIRA, A. M. D. P. O ingresso de mulheres nas universidades no Brasil (1940-1980). **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 18, n. 00, p. e023100, 2023. DOI: 10.21723/riaee.v18i00.18047. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/18047>. Acesso em: 12 mar. 2024.

RODRIGUES, Angelo Constâncio. **A Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) e a Universidade Federal de Lavras (UFLA)**: a trajetória de uma transformação. 2013. 201 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <https://ppge.educacao.ufrj.br/tangelo.pdf>. Acesso em: 14 de mar. 2024.

SALGUEIRO, Heliana Angotti. **Engenheiro Aarão Reis**: o progresso como missão. Sistema Estadual de Planejamento Centro de Estudos Históricos, 1997.

SANTOS, Altair. Lições que a engenharia tirou da tragédia da Gameleira. **Massa Cinzenta**, 15 jun. 2016. Disponível em: https://www.cimentoitambe.com.br/massa-cinzenta/engenharia-tragedia-da-gameleira/. Acesso em: 08 Fev. 2024.

SINDICATO DOS ENGENHEIROS DE MINAS GERAIS. **Site institucional**. Disponível em: https://sengemg.com.br/. Acesso em: 30 jan. 2024.

SOARES, Ronaldo. Acesita - Aperam: O que 73 Anos de História contam. **Portal N**, 11 de out. 2017. Disponível em: https://portaln.com.br/2017/10/negocios/acesita-aperam-o-que-73-anos-de-historia-contam/. Acesso em: 12 mar. 2024

SOCIEDADE MINEIRA DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS. **Site institucional**. Disponível em: https://smea.org.br/ . Acesso em: 30 jan. 2024.

SOCIEDADE MINEIRA DE ENGENHEIROS. **Site institucional**. Disponível em: https://sme.org.br/. Acesso em: 30 jan. 2024.

TEREPINS, José. **Condições para a “grande” siderurgia no Brasil**: o sucesso da Companhia Nacional Siderúrgica à luz do fracasso do projeto Itabira Iron. 2022. 94 f. Monografia (Bacharel em Economia) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, São Paulo, 2022. Disponível em: https://repositorio.usp.br/directbitstream/af3783ce-297b-4de4-9137-e6df40b3787e/Jos%C3%A9_Terepins_Monografia.pdf/. Acesso em: 12 mar. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. **Portal UFLA**. Lavras, 2024. Disponível em: https://ufla.br/acesso-a-informacao/10-institucional/sobre-a-ufla/. Acesso em: 29 jan. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. **História da Escola de Minas**. Disponível em: http://www.em.ufop.br/index.php/historia/. Acesso em: 29 jan. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **História**. Disponível em: https://www.ufv.br/historia/. Acesso em: 29 jan. 2024.

WIKIPEDIA. Wikipédia - a enciclopédia livre. Disponível em: https://www.wikipedia.org/. Acesso em: 02 abr. 2024.

REFERÊNCIAS ICONOGRÁFICAS

1876 - Fundação da Escola de Minas de Ouro Preto • **ESCOLA de Minas**. Ouro Preto, Minas Gerais: [s.n.], [192-]. 1 fotografia, cópia fotográfica de gelatina e prata, p&b, 11,5 x 18,2cm. Fundação Biblioteca Nacional - Acervo Digital. Disponível em: http://acervo.bndigital.bn.br/sophia/index.asp?codigo_sophia=40220. Acesso em: 19 mar. 2024.

1897 - Mudança da capital para Belo Horizonte • MINAS GERAIS. Comissão Construtora da Nova Capital

1897 - Mudança da capital para Belo Horizonte • MINAS GERAIS. **Comissão Construtora da Nova Capital**. Belo Horizonte: planta geodésica, topographica e cadastral da zona estudada. Rio de Janeiro, RJ: Lith H. Lombaerts, 1895. 1 mapa, 97 x 97,7. Fundação Biblioteca Nacional - Acervo Digital. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_cartografia/cart168278/cart168278.jpg . Acesso em: 18 mar. 2024.

1908 - Fundação da Escola Superior Agrícola de Lavras (Esal) • **[PRÉDIO Álvaro Botelho]**. Lavras, MG: [s.n, 192-]. 1 fotografia, p&b. Acervo Ufla.

1909 - Estabelecidas Escolas de Aprendizes Artífices • **[PRÉDIO da primeira sede da Escola de Aprendizes e Artífices de Minas Gerais em Belo Horizonte]**. Belo Horizonte: MG, [1909]. 1 fotografia, p&b. Acervo Cefet-MG.

1911 - Fundada precursora da Escola de Engenharia da UFMG • **[PRIMEIRA sede da Escola Livre de Engenharia de Belo Horizonte]**. Belo Horizonte, MG: [s.n.], [191-]. 1 fotografia, p&b. Arquivo Centro Cultural UFMG.

1926 - Início das aulas na precursora da UFV • ARQUIVO CENTRAL HISTÓRICO DA UFV. **Aula prática de arado de discos com tração animal**. [s.n.], [193-]. 1 fotografia, p&b. Disponível em: https://locus.ufv.br//handle/123456789/7401. Acesso em: 27 mar. 2024.

1931 - Criação da Sociedade Mineira de Engenheiros • RENNA. Daniel Pereira. **Projeto da sede da Sociedade Mineira de Engenheiros**. Belo Horizonte, MG: 2024. 1 fotografia digital, color. Acervo Crea-MG - Sala Lourenço Baeta Neves.

1932 - Anteprojeto de lei para regulamentar as profissões • ANTE-PROJETO de lei regulamentando o exercício da profissão do Engenheiro do Arquiteto e do Agrimensor. **Architectura e Construções**. São Paulo: v.III, n.5-6, v. III, mai. jun./ 1932, pp.55-58. Disponível em: https://www2.urbano.ifch.unicamp.br/principal/documento/1687. Acesso em: 28 mar. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA (CONFEA) - **Sistema Confea/Crea 80 Anos**: um registro do histórico da legislação das profissões, no Brasil, desde o Império. Brasília: Confea, 2013. [OFÍCIO]

1933 - Profissão agrônômica • SHALDERS, Ivan Belfort. **Campo de experimentação 05 (Viçosa)**. [19--]. Fotografia, p&b. Arquivo Central e Histórico da Universidade Federal de Viçosa - Coleção Ivan Belfort Shalders. Disponível em: http://acervo.dti.ufv.br/index.php/image-11-50. Acesso em: 28 mar. 2024.

1933 - Criação do Sistema Confea/Crea • ATOS do Governo Provisório. **Minas Gerais**: órgão oficial dos poderes do estado. Belo Horizonte, MG: Imprensa Oficial, 31 dezembro de 1933, ano XLII, nº 308. Disponível em: https://www.jornalminasgerais.mg.gov.br. Acesso em: 28 mar. 2024.

ESCOLA Nacional de Bellas Artes. [s.l.: s.n.], [1911-1920?]. 1 fotografia, gelatina, p&b, 17,5x23,4cm. Fundação Biblioteca Nacional - Acervo Digital. Disponível em:http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon46390/icon46390_031.jpg. Acesso em: 18 mar. 2024.

1934 - Instalado o Crea 4º Região, composto por Minas Gerais e Goiás • CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA EM MINAS GERAIS. **Ata de instalação do Crea-MG**. Belo Horizonte, MG: [198-]. 1 fotografia, color. Acervo Crea-MG.

1934 - Fundação da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos • RENNA, Daniel Pereira. **Ata de fundação e registro da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos (Smea)**. Belo Horizonte, MG: 2024. Foto digital, color. Acervo Crea-MG.

1934 - Minas e Águas • PEREIRA, Rafael dos Reis Pereira. **Vista frontal da Cachoeira do Tabuleiro**. Conceição do Mato Dentro, MG: 2013. Foto digital, color. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Mirante_tabuleiro.jpg Acesso em: 28 mar. 2024.

1935 - 1º Congresso de Conselheiros Federais e Regionais • CONSELHO Federal de Engenharia e Arquitetura. **Jornal Luz / A Nação**. Rio de Janeiro, RJ: 29 de agosto de 1935.

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA (CONFEA). Sistema Confea/Crea 80 Anos: um registro do histórico da legislação das profissões, no Brasil, desde o Império. Brasília: Confea, 2013. **[CONGRESSO DE CONSELHEIROS]**

1936 - Início das obras da Lagoa da Pampulha • **REPRESA da Pampulha em Belo Horizonte**. Belo Horizonte, MG: [s.n.], [193-]. 1 fotografia, p&b. Acervo do Museu Histórico Abílio Barreto - MHAB

1938 - Entrevista de São Lourenço • (A) PALAVRA do chefe da nação julgada pelo povo. **A Batalha**, Rio de Janeiro, ano X, número 3.593, 27 abr. 1938. Fundação Biblioteca Nacional - Hemeroteca. Disponível em: http://memoria.bn.br/pdf/175102/per175102_1938_03593.pdf . Acesso em: 28 mar. 2024

REPORTAGEM na Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda, RJ. Rio de Janeiro, RJ: 30 de abril de 1941. Fotografia, p&b. Arquivo Nacional - Fundo Agência Nacional. Disponível em: https://sian.an.gov.br/sianex/Consulta/Pesquisa_Livre_Painel_Resultado.asp?v_CodReferencia_id=1484706&v_abas=1. Acesso em 28 mar. 2024.

1941 - Anuidades e independência financeira dos Creas • (O) EXERCÍCIO da profissão de engenheiro. **Revista Brasileira de Engenharia. Rio de Janeiro**, ano XXI, tomo 39, no. 1, pp.15-16, jan. 1942. Fundação Biblioteca Nacional - Hemeroteca. Disponível em: https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=180793&Pesq=anuidades&pagfis=2267. Acesso em: 28 mar. 2024.

1941 - Cidade Industrial de Contagem • **VISTA panorâmica da cidade**: [Cidade Industrial Juventino Dias]. Contagem, MG: [s.n.], [19--]. 1 fotografia, p&b. Biblioteca IBGE - Série: Acervo dos municípios brasileiros. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=446418 . Acesso em: 28 mar. 2024.

1942 - 11942 - Crea inscreve profissionais para servir à pátria • **[MILHARES de pessoas lotaram a Praça da Liberdade e repudiaram os ataques nazistas]**. Belo Horizonte: 11 set. 1942. Arquivo Estado de Minas.

1943 - Fabricação de trilhos e avanço tecnológico • **[LOUIS Ensh Diretor da Belgo Mineira e Higinio Moríngo Presidente do Paraguai]**. [194-]. 1 fotografia, p&b. 12,0 x 16,5 cm. Arquivo Público Mineiro - Fundo Jornal Folha de Minas.

(OS) PRIMEIROS trilhos fabricados na América do Sul. **Revista das Estradas de Ferro**, Rio de Janeiro, ano XXI, nº 446, jan. 1945. Fundação Biblioteca Nacional - Hemeroteca. Disponível em: https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=142204&Pesq=%22primeiros%20trilhos%22&pagfis=11280 . Acesso em: 28 mar. 2024.

1944 - Fundação da Acesita • **[ACESITA** - Vista panorâmica das instalações da usina]. Timóteo, MG: [s.n.], [entre 1946 e 1950]. 1 fotografia, cópia fotográfica em gelatina e prata, p&b, 18 x 23,5 cm. Fundação Biblioteca Nacional - Acervo Digital Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_manuscritos/mss982535/mss982535.jpg . Acesso em: 18 mar. 2024.

1944 - Defesa da mulher brasileira com diploma de engenharia

1944 RENNA, Daniel Pereira. **Primeiro registro de mulher diplomada em engenharia no Crea-MG**. Belo Horizonte, MG: 2024. 1 fotografia digital, color. Acervo Crea-MG.

1946 - Contratação de profissionais estrangeiros é flexibilizada • **[GENERAL Eisenhower, sua esposa Mamie Geneva Eisenhower e demais pessoas chegando à Assembleia Constituinte no Palácio Tiradentes]**. Rio de Janeiro, RJ: [s.n.], [7 ago. 1946]. 1 fotografia, gelatina e prata, p&b, 13,4 x 23,4 cm. Fundação Biblioteca Nacional. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon1294078/icon1294078.jpg . Acesso em: 18 mar. 2024. Acervo Digital.

1946 - Criado o DER-MG • **[ESTRADA de “estiagem” após chuva, entre Araxá e Uberaba”]**. [s.n., s.l., 10 fev. 1950]. 1 fotografia, p&B. Acervo DER-MG.

[DIVINÓPOLIS - Formiga]. [s.n., s.l., 10 fev. 1950]. 1 fotografia, p&B. Acervo DER-MG.

1947 - O Senge-MG é reconhecido pelo Ministério do Trabalho • BRASIL. **Carta de reconhecimento do Senge-MG pelo ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio**. Rio de Janeiro, RJ: 1947. Acervo Senge-MG.

1948 - Criação da Emater-MG • **[JEEP da Acar-MG]**. [s.l., s.n., 19--]. 1 Fotografia, p&B. Acervo do Museu Mineiro da Extensão Rural Alysson Paolinelli - Emater-MG. **[Extensão rural - curral de bovinos]**. [s.l., s.n., 19--]. 1 Fotografia, p&B. Acervo do Museu Mineiro da Extensão Rural Alysson Paolinelli - Emater-MG. • **[Mulher e homem em frente ao Jeep da Acar]**. [s.l., s.n., 19--]. 1 Fotografia, p&B. Acervo do Museu Mineiro da Extensão Rural Alysson Paolinelli - Emater-MG. • **[Extensionista orienta produtores]**. [s.l., s.n., 19--]. 1 Fotografia, p&B. Acervo do Museu Mineiro da Extensão Rural Alysson Paolinelli - Emater-MG.

1950 - Anos dourados na telinha • **[PREFEITO de Oliveira discursando durante convenção]**. Belo Horizonte, MG: [s.n.], 1956. 1 Fotografia, p&b, 12x18 cm. Fundo Jornal Folha de Minas. Arquivo Público Mineiro.

1951 - Energia e Transporte • RENNA, Daniel Pereira. **Ata com registro da instalação do escritório em Montes Claros**. Belo Horizonte, MG: 2024. 1 fotografia digital, color. Acervo Crea-MG.

1952 - Fundação da Cemig • **PRÉDIO da Distribuidora de Eletricidade BH**. Belo Horizonte, MG: [s.n.], [195-]. 1 fotografia, p&b. Acervo Cemig.

1953 - Primeira sede • TÔRRES, Charles. Alcazar. Belo Horizonte, MG: 2013. 1 fotografia digital, color.

1955 - Delegacias e fiscalização no interior • **[ESTRADA de acesso ao Pico do Cauê**: observam-se alguns caminhões transportando minério]. [1946-1951?]. 1 fotografia, p&b. 18,0 x 24,0 cm. Arquivo Público Mineiro - Fundo Demerval José Pimenta.

1956 - 50 anos em 5 • **[ISRAEL Pinheiro apresentando o projeto de Brasília na Sociedade Mineira de Engenheiros]**. Belo Horizonte, MG: 16 nov. 1956. 1 fotografia, p&b, 18x12 cm. Arquivo Público Mineiro.

1957 - Código de Ética Profissional • RENNA, Daniel Pereira. **Código de Ética Profissional do Engenheiro, do Arquiteto e do Agrimensor**. Belo Horizonte, MG: 2024. 1 fotografia, color. Acervo Crea-MG.

1958 - Relatório de viagens dos fiscais • RENNA, Daniel Pereira. [Ata com registro de número de processos julgados em 1957]. Belo Horizonte, MG: 2024. 1 fotografia, color.

1961 - Jurisdição do Crea 4ª Região é alterada • LETREIRO da Sede do Crea-MG. Belo Horizonte, MG: [s.n.], 1998. 1 fotografia digital, color. Acervo do Crea-MG.

1962 - Os geólogos passam a fazer parte do Sistema Confea/Crea • LOURENÇO, Gabriel. **Gruta da Igrejinha em Ouro Preto**. Ouro preto, MG: [196-]. 1 fotografia, color. Arquivo Sociedade Estadual de Espeleologia (SEE).

1962 - Inauguração da Usiminas • PINTO, Dulce Maria Alcides; SOUZA, José Joaquim de. **Aspecto da Usina Usiminas (MG)**. Coronel Fabriciano, MG: 1967. 1 fotografia, neg., p&b. Biblioteca IBGE - Série Acervo dos trabalhos geográficos de campo. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=416428 . Acesso em: 28 mar. 2024.

1963 - Usina Hidrelétrica de Furnas • MESSIASHAKME. **Construção dos tubos para conduzir a água às turbinas (Usina de Furnas)**. 1962. 1 fotografia, p&b. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Usina_de_Furnas-Tubulação.jpg . Acesso em: 28 mar 2024.

1963 - Copasa e Política de Saneamento • **ESTAÇÃO de Tratamento** [de Água]. Reservatório de Lavagem dos Filtros. Belo Horizonte, MG: [s.n.; 19-]. 1 fotografia, p&b. Biblioteca IBGE - Série: Acervo dos municípios brasileiros. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=442713 . Acesso em: 28 de mar. 2024.

1965 - Inaugurado o Mineirão • **INAUGURANDO o Mineirão**. Belo Horizonte, MG: [s.n.], 1965. 1 fotografia, color. Acervo do Museu Histórico Abílio Barreto - MHAB.

1965 - Inatel e Vale da Eletrônica • **LABORATÓRIO de Telefonia na década de 60**. Santa Rita do Sapucaí, MG: [s.n., 196-]. 1 fotografia, p&b. Acervo Histórico do Centro de Memória do Instituto Nacional de Telecomunicações - Inatel.

1966 - Publicada a Lei 5.194/1966 • KRÜGER, Adriana von. **Detalhe da LDR** - Leis, Regulamentos e Decretos do Confea. Belo Horizonte, MG: 2024. 1 fotografia digital, color. Acervo Crea-MG.

1967 - Renúncia Coletiva da Diretoria do Crea • RENNA, Daniel Pereira. **Ata contendo renúncia Coletiva da Diretoria do Crea**. Belo Horizonte, MG: 2024. 1 Fotografia, color. Acervo Crea-MG.

1971 - Tragédia da Gameleira • **[TRAGÉDIA da Gameleira]**. Belo Horizonte, MG: [s.n.], 1971. 1 fotografia, p&b. Acervo do Corpo de Bombeiros Militares de Minas Gerais - CBMMG.

1972 - Registro provisório de profissionais estrangeiros • RENNA, Daniel Pereira. **Carteira de identidade profissional**. Belo Horizonte, MG: 2024. 1 fotografia digital, color. Acervo Crea-MG

1973 - Crea, aliado do profissional • **FIAT 147** - Etanol.[s.l.],[s.n],[1973]. 1 fotografia, color. Acervo Stellantis.

1973 - Revolução Verde • **[MECANIZAÇÃO do campo em Minas Gerais]**. [s.l.; s.n., 197-]. 1 fotografia, p&b. Acervo Epamig.

1974 - Ponte Rio-Niterói • CAVALCANTI, Alcyr. **[Construção da ponte Rio-Niterói]**. Rio de Janeiro, RJ: 1973. 1 fotografia, p&b. Arquivo Nacional. Disponível em: https://sian.an.gov.br/sianex/consulta/Pesquisa_Livre_Paine_L_Resultado.asp?v_CodReferencia_id=1279378&v_aba=1 . Acesso em: 28 mar. 2024.

1975 - Poluição e medidas preventivas • CECÍLIO, Guilherme. **Indústrias na margem do Rio São Francisco, em Pirapora**. Pirapora, MG: 2008. 1 fotografia digital, color. Disponível em: https://flic.kr/p/57wKuT . Acesso em: 28 mar. 2024.

1975 - Geada Negra • LUCASKNUPP. **Por do sol na cafeicultura**. Manhuaçu, MG: 30 mai. 2016. 1 fotografia digital, color. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:P%C3%B4r_do_Sol_na_Cafeicultura.jpg. Acesso em 12 mar. 2024.

1977 - Anotação de Responsabilidade Técnica e Mútua • RENNA, Daniel Pereira. **Uma Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) em 1977**. Belo Horizonte, MG: 2024. 1 fotografia digital, color. Acervo Crea-MG.

1977 - Criada Fosfertil • BICALHO, Fábio Damasceno. **Jazida da Rocinha, perfis de galerias** - Perfil da galeria 12. CPRM: [s.l., 1972]. 1 Perfil de Galeria, p&b. Repositório Institucional de Geociências. Disponível em: https://rigeo.sgb.gov.br/handle/doc/14007. Acesso em 12 mar. 2024.

1978 - Segurança e saúde do trabalhador • **[USO de EPIs em indústria]**. [s.n., s.l., 19-]. 1 Fotografia, p&b. Acervo Crea-MG.

1978 - Rumo à Nova Sede • **CONCURSO Privado de Anteprojeto para o Edifício Sede do Crea 4ª Região**. Prancha 09/11. Belo Horizonte, MG: [s.a], 1977. Acervo Crea-MG.

1979 - Geógrafos integram o Sistema Confea/Crea • **VISTA parcial de Belo Horizonte**. 1 imagem de satélite, color, 3D. Airbus Digital Globe/Google. Lat. 19°54'44”S 43°53'27”W. Disponível em: https://earth.google.com/web/@-19.91129874,-43.88130639,830.96121292a,355 2.08020857d,35y,83.59188158h,55.99709253t,0.00000002r/data=OgMKATA . Acesso em: 28 mar. 2024.

1980 - Sistema Confea/Crea passa a registrar Meteorologistas • OLIVEIRA, Nelson. **Visita ao Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet)**. Brasília, DF, 26 abr. 2017. 1 fotografia digital, color. Disponível em: https://flic.kr/p/TlVRMc . Acesso em: 01 abr. 2024. Agência Senado.

1982 - Itaipu Binacional • KOCH, Zig. **Parque Nacional do Iguazu Hidroelétrica Itaipu PR**. Itaipu, PR: 24 fev. 2018. 1 fotografia digital, color. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Zig_Koch_Parque_Nacional_do_Iguacu_Hidroeletrica_Itaipu_PR_(41006407372).jpg . Acesso em: 01 abr. 2024. MTUR Destinos.

1984 - Casa do Engenheiro • **SEDE do Crea-MG em 1984**. Belo Horizonte, MG: [s.n]; fev. 1984. Acervo Crea-MG.

1984 - Confins recebe o primeiro voo regular • **INAUGURAÇÃO do aeroporto de Confins**. Confins, MG: [s.n], 1984.

1985 - Assembleia Nacional Constituinte • FIUZA, Elza. **Produção das comissões temáticas foram encaminhadas para Comissão de Sistematização**. Brasília, DF, [198-]. 1 fotografia, p&b. Disponível em: https://www.flickr.com/photos/agenciasenado/37684795606/in/photostream/. Acesso em: 01 abr. 2024. Arquivo Agência Brasil.

1986 - Participação dos Técnicos de Nível Médio • **PLENÁRIO do Crea-MG**. Belo Horizonte, MG: [s.n., 198-]. 1 fotografia, p&b. Acervo Crea-MG.

1988 - Distrito de Irrigação Jaíba • MACHADO, Cláudia. **Projeto Jaíba**. Jaíba, MG: 2006. Fotografia, digital, color. Acervo do Crea-MG.

1988 - Constituição Federal e desenvolvimento sustentável • BIZERRA, Fernando. **Madrugada da Sessão Final da ANC** - Ulysses posa com fotojornalistas e repórteres no Plenário. Brasília, DF, 04 set 1988. 1 fotografia, p&b. Arquivo Histórico da Câmara dos Deputados. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/Constituicoes_Brasileiras/constituicao-cidada/publicacoes/album-de-fotos/exposicoes/Exposicoes%20imprensa%202.jpg/view . Acesso em: 01 abr. 2024.

1991 - Eleições Diretas • **ELEIÇÕES diretas no Crea-MG**. Belo Horizonte, MG: [s.n.], 1993. 1 fotografia, p&b. Acervo Crea-MG.

1992 - Eco-92 e Agenda 21 • **SECOND Earth Summit was held in Rio de Janeiro, Brazil, between June 3 and 14, 1992**. Rio de Janeiro, RJ: [s.n.], 3 jun. 1992. 1 fotografia digital, color. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Second_Earth_Summit_was_held_in_Rio_de_Janeiro.jpg . Acesso em: 01 abr. 2024.

1994 – Interiorização do Crea-MG • RENNA, Daniel Pereira. **Mapa com marcação das unidades do Crea-MG**. Belo Horizonte, MG: 2024. 1 fotografia digital, color. Acervo Crea-MG.

1996 - www.crea-mg.org.br • **PRINTS do site do Crea-MG feitos a partir do site WayBack Machine em 04 de março de 2024**. Wayback Machine. Disponível em: https://web.archive.org/web/20030601000000/*www.crea-mg.org.br. Acesso em: 04 mar. 2024.

1997 - 54ª Semana Oficial discute globalização • **54ª Semana Oficial de Engenharia, Arquitetura e Agronomia**. Belo Horizonte, MG: [s.n.], 1997. 1 fotografia, color. Acervo Crea-MG.

1998 - Privatização da Telebrás • ROSAEL, José. **Cartão Telefônico Sistema Telebrás** - Série Museus: Museu Paulista da Universidade de São Paulo (Museu do Ipiranga). São Paulo, SP: [19--]. Cartão, 5,4x8,5 cm, color. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cartão_Telefônico_Sistema_Telebrás_Série_Museus_Museu_Paulista_da_Universidade_de_São_Paulo_(Museu_do_Ipiranga)_-_Edificio_do_Museu_(1)_-_1-17940-0000-0000_Acervo_do_Museu_Paulista_da_USP.jpg. Acesso em: 01 abr. 2024. Museu Paulista da Universidade de São Paulo - Museu do Ipiranga.

1999 - Fácil Acesso para Todos • **CAMPANHA Fácil Acesso para Todos**: banner exposto na fachada lateral da sede do Crea-MG. Belo Horizonte, MG: [s.n.], 1999. 1 fotografia, color. Acervo Crea-MG.

2000 - Crea Jr-MG: formando líderes para o futuro • MÍDIA NINJA. **[Jovens lideranças da engenharia no Crea-MG]**. Belo Horizonte, MG: 2019. 1 fotografia digital, color. Acervo do Crea Jr-MG.

2001 - Incêndio no Canecão Mineiro • **[INCÊNDIO no Canecão Mineiro]**. Belo Horizonte, MG: [s.n.], 2001. 1 fotografia, color. Acervo do Corpo de Bombeiros Militares de Minas Gerais - CBMMG.

2002 - FPI do São Francisco • FIGUEIRA, Nilton A. **Vapor Benjamim Guimarães, navegando com turistas no Rio São Francisco**. Pirapora, MG: 15 jun. 2014. 1 fotografia digital, color. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Vapor_Benjamim_Guimarães.jpg . Acesso em: 01 abr. 2024.

2005 - Capacitação de Municípios • **BELO HORIZONTE**: mapa de estrutura urbana - zoneamento. Belo Horizonte: 2019. 1 mapa, color. Disponível em: https://www.cmbh.mg.gov.br/atividade-legislativa/pesquisar-legislacao/lei/11181/2019 (anexo 1). Acesso em: 14 ago. 2024.

2007 - Desafios e Parcerias para o Desenvolvimento Municipal • **[CAPACITAÇÃO de gestores e técnicos municipais]**. Montes Claros, MG: [s.n., 20--]. 1 fotografia digital, color. Acervo Crea-MG.

2010 - SUDHERTZEN. BH-TEC - **Parque tecnológico da Universidade Federal de Minas Gerais**. Belo Horizonte: 2019. 1 fotografia, color. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:BH-Tec_02.jpg. Acesso em: 14 ago 2014.

2010 - Cidade Administrativa • GIL, Leonardi. **Vista aérea da Cidade Administrativa de Minas Gerais**. Belo Horizonte, MG: [201-]. 1 fotografia digital, color. Disponível em: https://www.agenciaminas.mg.gov.br/system/images/photos/000/007/105/original/aereas-cidade-administrativa-governo-minas-gerais-credito-gil-leonardi-secom-mg-0004.jpg?1549655866 . Acesso em: 01 abr. 2024. Agência Minas.

2010 - Crea-MG deixa de registrar arquitetos • KRÜGER, Adriana von. **Primeira reunião plenária do CAU-BR**. Belo Horizonte, MG: dez. 2011. 1 fotografia digital, color. Acervo Crea-MG.

2011 - Minas Gerais na vanguarda da Arbitragem • KRÜGER, Adriana von. **Cartilhas e revista da CMA/Crea-MG**. Belo Horizonte, MG: 2024. 1 fotografia digital, color. Acervo Crea-MG.

2013 - Catedral Cristo Rei • RENNA, Daniel Pereira. **Catedral Cristo Rei**. Belo Horizonte, MG: mar. 2023. 1 fotografia digital, color. Acervo Crea-MG

2014 - Operação Lava Jato • **[OBRAS do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj)]**. Itaguaí, RJ: fev. 2014. 1 fotografia digital, color. Disponível em: https://www.flickr.com/photos/pacgov/12326459335. Acesso em: 14 ago 2014.

2014 - Copa do Mundo de 2014 • DRONEPICR. **Stadion Belo Horizonte Halbfinale WM 2014**. Belo Horizonte, MG: 2014. 1 fotografia digital, color. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Stadion_Belo_Horizonte_Halbfinale_WM_2014_(22117986076).jpg. Acesso em: 01 abr. 2024.

CASAL JR, Marcello. **Viaduto Guararapes que desabou na quinta-feira, (3/7/2014), deixando dois mortos e 23 feridos**. Local está interditado. Belo Horizonte, MG: 07 jul. 2014. 1 fotografia digital, color. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Viadutoguararapes.jpg . Acesso em: 01 abr. 2024. Agência Brasil.

SOUZA, Adão de. **Viadutos da avenida Antônio Carlos**. Belo Horizonte, MG: 05 nov. 2010. 1 fotografia digital, color. Disponível em: https://www.flickr.com/photos/portalpbh/5189717911/ . Acesso em: 01 abr. 2024.

2016 - Contra Diplomas Falsos • SARMENTO, debi. **Arquivo com processos de representações criminais referentes a diplomas falsos**. Belo Horizonte, MG: 2016. 1 fotografia digital, color. Acervo Crea-MG.

2018 - Técnicos de nível médio deixam o Sistema Confea/Crea • SÁ, Roque de. **Plenário do Senado Federal durante sessão deliberativa ordinária**. Brasília, DF. 28 fev. 2018. 1 fotografia digital, color. Disponível em: https://www.flickr.com/photos/agenciasenado/26671251558/in/album-72157690943594872. Acesso em 01 abr. 2024. Agência Senado.

2019 - Fiscalização de Barragens • Vinícius Mendonça. **Catástrofe socioambiental provocada pelo rompimento de barragem da mineradora Vale**. Brumadinho, MG: 27 jan. 2019. 1 fotografia digital, color. Acervo Ibama. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Brumadinho,_Minas_Gerais_(47021723582).jpg . Acesso em: 01 abr. 2024.

2020 - GUIMARÃES, Denise. **Fiscalização durante a pandemia de covid-19**. Uberlândia: 2021.1 fotografia digital, color.

2020 - Pandemia de Covid-19 • KRÜGER, Adriana von. **Fiscais do Crea-MG utilizando máscaras durante a pandemia de covid-19**. Belo Horizonte, MG: 2020. 1 fotografia digital, color. Acervo Crea-MG.

2021 - 100% Digital • **PONTE digital**. Belo Horizonte, MG: 2020. 3 cartazes, color. Acervo Crea-MG.

2022 - 8º lugar mundial em energia fotovoltaica • **ENGENHARIA Elétrica (49)**. [s.l],[s.n], 2020. 1 fotografia digital, color. Banco de Imagens - Engenharia Elétrica do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia.

2023 - Eleições online • RENNA, Daniel. **Comprovante de votação on-line**. Belo Horizonte: 2024. Fotomontagem de print de tela de comprovante de votação sobre fotografia de laptop de banco de imagem.

